ANNO XLVII. NUMERO 95. QUINTA FEIRA 27 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE ABRIL DE 1871.

SS. AA. a princeza imperial e seu augusto consorte.

De volta de sua digressão á Europa, onde se demoraram alguns mezes, tocaram hontem no porto desta cidade, ao bordo do paquete inglez *Douro*, SS. AA. a Sra. D. Isabel, e seu esposo o Sr. marechal de exercito Conde d'Eu.

Em virtude da copiosa chuva que cahio desde o romper d'alva, deixou de vir á terra S. A. a Princeza, desembarcando só S. A. o Sr. Conde d'Eu.

As fortalezas e navios de guerra saudaram com as salvas do estylo a chegada dos principes, embandeirando os navios surtos no porto, e içando os respectivos pavilhões as casas consulares e estações publicas.

S. A. o Sr. Conde d'Eu saltou da galeota de honra n'uma das rampas do Campo das Princezas ás 9 e meia horas do dia, sendo recebido por crescido numero de pessoas gradas, tendo sido acompanhado desde o vapor pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e por outras pessoas que, em companhia de S. Exc, alli o foram buscar.

Depois de algum tempo de repouso em o palacio da presidencia, S. A. dirigio-se ao Gymnasio Provincial, em cuja capella fez oração. Em seguida S. A. visitou todo o estabelecimento, tomando interesse por elle.

Ao findar a oração, S. A. ouvio com muita attenção e agrado o bello discurso que em sua honra compoz e recitou um alumno do Gymnasio, guardando uma cópia desse trabalho, em que o joven alumno pedia alguns melhoramentos para esse estabelecimento.

S. A. inscreveu o seu nome no album do estabelecimento, findo o que regressou ao palacio, onde almoçou.

A' meia hora depois de meio dia S. A. dirigio-se ao arsenal de marinha, em carruagem, seguido de grande cortejo, e alli embarcou, recebendo nessa occasião novas continencias dos vasos de guerra e fortalezas.

Durante a estada de S. A. no palacio tocaram alli diversas bandas de musicas militares, e muitos cavalheiros distinctos o foram comprimentar.

Bons ventos conduzam a Sra. D. Isabel ao porto do seu destino, na côrte.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor inglez *Douro*, trazendo datas de Lisboa até 14 do corrente.

FRANÇA.

Já começaram em Bruxellas as negociações para a paz. A partida do conde de Harry d'Arnin, um dos plenipotenciarios allemães, prova que não se interromperam as negociações por causa dos acontecimentos de Paris. A nomeação dos dous plenipotenciarios allemães de Balan, de Arnin não foi seguida por ora de designação de nenhum commissario especial para se occupar das negociações commerciaes. Parece porém prever-se a renovação de seu tratado de commercio entre a França e a Allemanha, embora seja por um prazo limitado.

— E' cada vez mais triste a situação de Paris, o banco de França suspendeu o adiantamento de 500 mil francos diarios que fazia a *communa* para sustentação do exercito de Paris, afim de evitar o e saque; esta suspensão foi feita por ordem do governo de Versailles afim de que a população de Paris impellida pelo proprio soffrimento, sacuda o jugo que lhe foi imposto.

A communa organisou um systema de requisições e emprestimos forçados, entregando *bonds* aos soldados, que com elles se apresentam nas hospedarias e casas de pastos, exigindo esmerado tratamento.

— Para melhor esclarecimento dos leitores damos em seguida os despachos de Mr. Thiers aos departamentos, narrando os combates ultimos entre as tropas de Paris e as de Versailles:

« Dia 4 ás 2 h. e 10 m. da madrugada.—Os insurgentes sahiram de Paris em grande numero esta manhãa e dirigiram-se para Versailles em diversas columnas com artilharia. Foram derrotados em todos os pontos, e padeceram serias perdas. Flourens foi morto na luta. Está cheio de enthusiasmo o exercito, e houve-se admiravelmente. Manifesta desejo de acabar com os facciosos cujo procedimento, hoje desmascarado, indigna todos os homens honrados. »

« Dia 4, 3 h. da tarde.—As operações de hontem terminaram esta manhãa com o maior vigor. As tropas tinhom ficado diante do reducto de Chatillon onde se haviam construido fortificações contra os prussianos. As 5 horas da manhãa a brigada Derozat e a divisão Pellé estavam defronte daquelle importante forte cujo fogo duas baterias de 12 deviam fazer calar. Não quizeram porém as tropas, na sua impaciencia, esperar que as baterias cumprissem o quO lhes fôra incumbido, e tomaram o reducto a *march-march*. Tiveram alguns feridos e tomaram 1500 prisioneiros. De dous generaes improvisados pelos revoltosos, um chamado Duval foi morto, outro chamado Henry está prisioneiro. A cavallaria que escoltava os prisioneiros teve, na estrada em Versailles, muito trabalho para os defender da irritação popular. Nunca a baixa demagogia tinha apresetado aos olhos da gente honesta caras mais ignobeis. O exercito continúa a marchar sobre Chatillon e Clamart. O bravo general Pellé, um dos melhores officiaes do exercito, foi ferido na côxa por um caco de granada. As tropas reunidas ás portas de Marselha para fazerem cessar alli a triste parodia da *communa* de Paris, apoderaram-se esta manhãa da estação do caminho de ferro e dirigiram-se para a prefeitura. Dentro de Paris não houve combate, mas é manifesta a consternação da commissão e dos seus adherentes. Assi foi preso pelos seus. Vinte e dous membros da *communa* deram a demissão. Tudo leva a crer que a solução será feliz e proxima. »

« Dia 7, ás 7 h. e 10 m. da tarde.—Hontem o regimento da gendarmeria e a brigada Besson tomaram o quartel e a povoação de Courbevoie. Hoje, sexta-feira, a divisão Montaudon, habil e energicamente dirigida pelo seu chefe, e perfeitamente ajudada pelo corpo de engenheiros, tomou a ponte de Neuilly defendida por fortificações da maior importancia. Foi extraordinaria a animação das tropas. O general Montaudon foi ferido levemente, e com muita gravidade o general Pechot. Os insurgentes tiveram perdas enormes. Este dia será decisivo pela importancia da povoação que se conquistou. »

Dia 6.—A situação continúa a ser boa. Hoje, as tropas da assembléa desalojaram os revoltosos das posições que occupavam na ponte de Neuilly, occupada de novo por elles desde segunda-feira. As tropas perseguem os batalhões de guardas nacionaes do lado de Chatillon. O canhoneio continúa com os fortes de Vanves e de Issy. Uma deputação de negociantes de Paris chegou hoje á Versailles, e teve uma longa conferencia com Mr. Thiers sobre os meios de pacificar Paris. Um despacho annuncia forte alta na bolsa de Lyão, hoje. Um telegramma de Limoges faz presentir o proximo restabelecimento da ordem naquella cidade. Um tellegramma de Marselha annuncia que a tranquillidade está completamente restabelecida. Hoje, na assembléa nacional, o general Billot, fallando da carta de Garibaldi, dizendo que elle, Billot, tinha a confiança dos insurgentes, protesta, por uma linguagem digna e energica, contra similhantes asserções, declarando não reconhecer outra autoridade senão a de uma assembléa livremente eleita. O ministro da justiça apresenta um projecto de lei abreviando os prazos dos processos ante os conselhos de guerra. O projecto é motivado pela insurreição de Paris A assembléa continúa em seguida a discussão da lei municipal. A emenda Barascud, acceita pela commissão e pelo governo, foi adoptada. O artigo 4° foi adoptado com uma emenda, fixando em 25 annos a elegibilidade e restringindo a elegibilidade aos candidatos domiciliados na communa. O *Official* de Paris, de 6, contém um decreto ordenando a accusação e prisão de qualquer pessoa convencida de complicidade com o governo de Versailles, e instituindo um jury, que julgará dentro de 48 horas. Os accusados presos serão os refens do povo de Paris. Por cada execução de um prisioneiro de guerra ou partidario da communa, tres refens designados pela sorte serão executados. »

« Dia 7, (Versailles).—Na assembléa nacional, Mr. Picard leu um telegramma annunciando que as operações militares emprehendidas na ponte de Neuilly, tinham tido exito completo. A barricada foi tomada.

« As perdas são importantes. O general Montandon ferido, diz que é senhor da posição. Trabalha-se actualmente em estabellecer uma obra de defeza adiante da ponte de Neuilly.

« As tropas mostraram muita bravura. O general Besson foi morto.

« Hoje, nas commissões, a assembléa nomeou uma commissão encarregada de examinar o projecto abreviando os prazos dos conselhos de guerra.

« A maioria dos commissarios nomeados, dez contra cinco, propõe que se regeite o projecto.

« Um decreto publicado no *Official*, nomeia o general Viney, chanceller da legião de honra.

« Um delegação do commercio e da industria de Paris, voltou hoje á Versailles para ajustar o restabelecimento do serviço postal entre Paris e a provincia. »

« Dia 7 (Marselha).—O general Espivent mandou affixar que os estrangeiros não naturalisados, e que chegaram á Marselha depois de 1 de novembro de 1870, devem partir no prazo de quarenta e oito horas.

« Os italianos licenciados deverão apresentar-se nas vinte e quatro horas para serem reexpatriados.

« Um outro cartaz desmente o absurdo boato de execuções summarias. Os culpados serão entregues á justiça.

« Gastão Crémieux foi preso esta manhãa na cama do porteiro do cemiterio israelita. Tinha fugido, disfarçado em mulher, tendo cortado a barba. »

Finalmente os seguintes trechos das cartas de Paris e Versailles pintam o verdadeiro estado das cousas na data dos ultimos correios:

« O drama odioso que se representa ás portas de Paris toca ao seu fim. Apesar dos falsos despachos mandados affixar pela communa a toda a hora do dia, a verdade é conhecida. Paris sabe que, apesar da coragem que desenvolveu, a guarda nacional foi esmagada: que Flourens foi morto; que a planura de Chatillon está em poder das tropas de Versailles.

« Estas noticias consternaram os defensores da communa. O desfallecimento nos bairros populosos attinge os ultimos limites. Foi muito mal acolhido um cartaz do general Cluseret declarando que todos os homens solteiros de 17 a 35 annos eram chamados ás armas. Nenhum voluntario se apresentou; os batalhões fieis ainda hontem desorganisam-se. A hora é proxima em que os que tiverem a coragem de pronunciar a palavra decisiva, de intimar a communa para tomar a inciativa d'uma transacção, serão acclamados pela immensa maioria da população parisiense. »

Outra carta diz assim:

« A communa está batida fóra de Paris; perdeu 7,000 homens (esta cifra é dada pelo *Mot d'Ordre* de Rochefort o qual desde hoje condemna a junta), e todas as suas posições adiante dos fortes.

« No interior, para satisfazer a sua raiva, organisou o *terror*. Esta noute prohibie uma reunião, que devia ter lugar na bolsa para organisar a conciliação. Os membros jogam a sua pelle, e para a salvar, fazem massacrar a pobre gente enganada por elles.

« Mas começa-se a saber quem elles são, e parece-me que serão fuzilados pelos proprios guardas nacionaes e em breves dias. O partido republicano é unanime em censura-los.

« As communicações com a provincia são supprimidas uma após outra. Ha tres dias que eu tento sahir de Paris: impossivel sem dar uma volta immensa. Acredite-me: os dias da communa estão contados. »

— Como se vê acima nas batalhas diante de Paris, nos dias 3 e 4 de abril os insurgentes foram completamente derrotados; o reducto de Chatillon foi tomado pelas tropas de Versailles, á bayoneta, sendo feitos 1,500 prisioneiros entre os quaes se nota o general communista Henry, tendo ficado morto o general Duval partidario do governo de Paris.

As tropas da assembléa nacional guarneceram toda a planura de Chatillon.

A luta tem sempre continuado, no dia 5 tentaram os communistas retomar Chatillon, mas foram repellidos, sendo tambem repellidos no ataque contra a ponte de Sèvres. Os communistas abandonaram uma bateria em Val de Fleury. As tropas de Versailles estabeleceram baterias nos chalets. Tomaram no dia 7 a ponte de Neuilly, sendo, porém a luta sustentada com extrema coragem e valentia pelos communistas.

No dia 9 o Monte Valeriano, e as baterias estabelecidas em Courbevoye e Neuilly sustentaram um vivissimo fogo contra a porta Maillot. Do lado de Asnières os fortes de Vanves e de Issy bombardearam todo o dia a planura de Chatillon; os communistas atacaram a posição, sustentando-se nella, porém, as tropas da assembléa de Versailles.

Os communistas chamam sua a victoria em Asnières o combate foi muito renhindo, e a fuzilaria foi sustentada por tres horas consecutivas.

Depois de nove dias de combates incessantes interrompeu-se a luta no dia 1°, occupando-se tanto as tropas do governo de Versailles como as do governo de Paris de enterrarem os mortos.

No dia 11 recomeçou o canhoneio, assestavam-se mais peças no Monte Valeriano. As tropas de Versailles occupam a linha que se estende de Versailles até Orleans. O general Mac-Mahon reorganisou o exercito e acha-se em frente de Paris com 200 mil homens. As forças communaes em estado de se baterem são 150 mil. Os Prussianos restabeleceram uma bateria em S. Denis, com as peças apontadas para Paris.

O exercito do general Werder havia recebido ordem de suspender a sua marcha para a Allemanha, e de se dirigir aos Vosges por Colmar. A communa chama as armas todos os homens solteiros de 17 a 35 annos.

O general Ducrot á frente do 12 mil homens da antiga guarda imperial está em Rennes.

No dia 12 quinze mil homens das tropas de Versailles fizeram dous ataques contra os fortes do sul de Paris e foram repellidos havendo grandes perdas de ambos os lados. O canhoneio entre os fortes e as baterias de Chatillon é continuado e furioso. As peças do Monte Valeriano teem quasi arruinado a porta Maillot. As tropas de Versailles cortaram o caminho de ferro de Orleans.

Os Allemães apoiando-se em S. Denis avançaram até 200 metros das muralhas de Paris. O general prussiano Fabrice mudou o seu quartel general de Rouen para S. Denis.

— Todas as noticias que temos do interior de Paris são recebidas por via de Versailles. O serviço dos correios foi cortado pelas tropas de Versailles. Todas as noticias desta origem dão os Parisienses como profundamente desanimados; os do governo da communa pela falta de recursos para sustentarem a luta; e a população como desejosa de saccudir o jugo que a opprime, e a luctar contra a falta de subsistencias, e contra os incommodos já experimentados, de um cerco; entretanto é verdade que os communistas lutam ha quasi 15 dias, e se as tropas de Versailles teem tomado diversas posições e se teem approximado de Paris a que pozeram cerco, tem-lhes custado bastantes sacrificios.

— Em Paris teem sido saqueadas algumas igrejas e presos os padres. Rochefort n'uma ordem do dia pede á communa que não toque nos valores das igrejas. As autoridades queimaram a guilhotina nas ruas, como testemunho da abolição da pena de morte.

Paschal Grousset delegado á repartição dos negocios estrangeiros roga aos embaixadores estrangeiros em Paris, que façam saber aos seus governos, que a communa deseja manter relações fraternaes com todos os paizes. Eis a circular que elle dirigio.

« O abaixo assignado, membro da *communa* de Paris, delegado para as relações exteriores, tem a honra de notificar-vos officialmente a constituição do governo da *communa* de Paris.

« Ao mesmo tempo rogo-vos que deis conhecimento disto ao vosso governo e aproveito esta occasião para expressar-vos o desejo da *communa* de Paris de estreitar os laços fraternaes que unem o povo de Paris com o de....

« Recebei etc. Paris, 5 de abril de 1871.—*Paschal Grousset.* »

O Sr. Julio Favre declarou na assembléa nacional que todas as potencias da Europa incluindo as autoridades allemães, deram mostras de sympathia ao governo da assembléa nacional considerando-o como o unico merecedor da confiança geral, e que as autoridades allemães nem mesmo teem querido responder ás communicações feitas pelos insurgentes. Declarou que não fez propostas aos allemães, e que pelo contrario o governo da assembléa se tinha recusado a acceitar o auxilio offerecido por elles.

« O jornal official publica um artigo protestando de novo contra as calumnias dirigidas á assembléa accusando-a todos os dias do proposito de fazer traição á republica arvorando a bandeira branca dos Bourbons e proclamando rei.

« O jornal official assevera que pelo contrario a assembléa tem posto de parte todas as questões que possam dar lugar a discussões apaixonadas. Accrescenta que acceitou a republica como um facto, reservando-se para o submetter á prova do direito, e reconhecendo que a melhor politica consiste em alistar-se debaixo da bandeira que nos divida o menos possivel. Recorda que o chefe do poder executivo estabeleceu francamente e com firmeza este programma, que, acceito lealmente, será posto em pratica com a mesma lealdade.

« A assembléa comprehende que nada seria mais fatal ao paiz que a competencia pessoal do poder. Repelle com horror uma restauração bonapartista. Convencida de que outras pretenções seriam o signal da discordia, esforça-se honradamente por oppôr ás desgraças que nos affligem a acção collectiva da nação inteira, com o fim de triumphar da espantosa tempestade desencadeada pelo imperio e da invasão das sedições.

« Destruir a sua autoridade seria destruir a republica, que se estriba unicamente sobre o consenso da maioria da nação. Se o regimen horroroso da communa podesse durar, a França pereceria nas convulsões mais vergonhosas. Se esta situação violenta continuasse, occasionaria a vergonha, a ruina, a volta offensiva do estrangeiro e a perda da França.

« Temos a firme esperança de que esta situação chegou ao seu termo.

« O jornal official desmente os boatos espalhados em Paris ácerca de disturbios nos departamentos do Creuse e do Niévre. »

— A insurreição de Marselha foi suffocada; sendo necessario travar-se combate entre a tropa fiel á assembléa nacional e os insurgentes; a prefeitura foi bombardeada e tomada, e a ordem restabelecida.

— Em Limoges houve alguma agitação mas pouco importante; os communistas assassinaram um coronel dos couraceiros.

— Os deputados de Paris que permaneceram em Versailles publicaram um manifesto em que reconhecendo que a occasião não é propria para discursos, declaram que as circumstancias são tão melindrosas que não podem abafar esse grito de dôr e de admoestação sem lhe accrescentarem todávia palavra alguma que possa excitar as coleras e rancores já bastante accesos e que convem extinguir.

Depois asseguram aos parisienses que a maioria da assembléa não é contraria á republica; observam que esta fórma de governo existe de facto e conta na assembléa defensores energicos e vigilantes; notam que nenhum membro da assembléa se declarou ainda contra os principios republicanos; recordam que se a republica fôr salva, ha de forçosamente produzir os seus fructos naturaes e ter o seu desenvolvimento logico; e accrescentam o seguinte:

« O essencial agora é preservar de qualquer ataque a fórma republicana, porque a ter de succumbir, succumbiria de certo no dia em que a violação prolongada da legalidade, os excessos do poder arbitrario, a paralysação do trabalho, a guerra entre cidade e cidade, e entre cidadão e cidadão, estabelecessem a convicção de que a existencia da republica é incompativel com o respeito das leis, com a prosperidade do commercio e da industria, com a segurança individual e com a paz publica. »

Depois advertem aos parisienses que devem horrorisar-se de prolongar com a guerra civil a occupação do territorio francez pelos estrangeiros, pensar que se é licito pedir franquias municipaes para Paris e para as outras cidades da França, não ha direito de se revoltar com esse fotuito contra o suffragio universal, nem de attentar pela exagerada autonomia das communas contra a unidade nacional, obra de tantos seculos, contra o principio da solidariedade e as tradicções da revolução franceza,

Ao governo pedem que se inspire das palavras de moderação, paz e esquecimento, pronunciadas na sessão de 3 de abril pelo Sr. Thiers, para pôr termo immediatamente á guerra civil.

Declaram por fim que perdidas as esperanças de evitar o conflicto permanecem no posto que lhes deu o suffragio universal, embora seja tragica a situação em que os vão collocando os acontecimentos. «Ficaremos (concluem) até se esgotarem as nossas forças. Se ha perigo para a republica, razão de mais para ficarmos a defende-la onde ella careça de ser defendida, e onde o póde ser com as unicas armas realmente efficazes, a discussão livre e o raciocinio. »

O manifesto traz ás assignaturas de *Louis Blanc, H. Brisson, Admond Adam, C. Tirard, Farey, A. Peyrat, Edgard Quinet, Langlois* e *Dorian*.

= Eis os ultimos telegrammas recebidos em Lisboa;

« Londres 10.—No domingo algumas balas de artilharia tocaram na embaixada ottomana em Paris. O general Dombrowski abrio o fogo repentinamente com uma bateria de metralhadoras e derrotou com mortandade a gendarmeria na ponte de Neuilly. Bergeret avisou que Delescluze tinha sido preso. O correspondente do *Times* telegraphou de Versailles dizendo que as tropas não adiantam muito contra os insurgentes. A Prussia principia a mostrar impaciencia. Corre que Mr. Thiers recebeu nota de Mr. de Bismark. Mr. Favre foi ao quartel general dos prussianos em Rouen e voltou n'um comboio especial. O general Pechot morreu das feridas recebidas na ponte do Neully. Pesadas peças de artilharia chegaram de Bitche. Mr. Thiers antes quer entrar em Paris por assalto do que deixar a gente innocente soffrer os horrores de um bombardeamento. Uma sortida contra Chatillon foi repellida. O *Times* diz que a communa de uma maneira indirecta está pedindo a intervenção dos representantes de Inglaterra, America e Italia para ajustar as suas questões com o governo; estes ministros mostram pouca vontade de intervir. Uma esquadra de canhoneiras subio o Sena procedente do Havre. Os correspondentes de Paris concordam que a communa se está dissolvendo, que não tem chefe nem sympathias nas provincias.»

« Bordéos 10.—Noticias de Versaillas de hoje dizem que esta manhãa era mais vivo o fogo da artilharia entre as baterias da ponte de Neuilly e as da porta Maillot. Confirma-se a morte do gensral Pechot. Desmente-se officialmente e noticia de que os prussianos ameaçam intervir nas discordias da França. Assegura-se que mais de 800 pessoas, que a communa obrigava a pegar em armas, fugiram de Paris, descendo das muralhas por meio de cordas.

« Londres 11.—Os communistas offerecem tres francos por dia e comida aos artilheiros. As tropas de Versailles fazem fortificações sobre a ponte de Neuilly e Rond Point. Os insurgentes chamam sua a Victoaia em Asnieres. O combate alli foi muito renhido e a fuzilaria foi sustentada por tres horas. Falla-se muito em louvor de Dombrouski e as tropas tem confiança nelle. Corre que os insurgentes perderam muito pouça gente nos postos avançados de Neuilly. A confederação constituida para defender os direitos de Paris tem reunido para obter uma reconciliação com o governo. Diz-se que Thiers está favoravelmente disposto, mas a maioria da assembléa nacional insiste na repressão da insurreição. Dizem de Versailles que os insurgentes fizeram duas sortidas no domingo, foram repellidos, mas occupam Chatillon na força de 10,000 homens.

« Bordéos 11.—Um despacho official de Versailles de 10 a tarde, diz que a situação tem mudado sensivelmente. Em Tolosa os insurgentes tentaram levantar uma barricada, que um simples destacamento destruio. Os insurgentes appareceram em Asniéres fazendo fogo sobre os nossos soldados. As nossas tropas consolidam-se. A posição na ponte de Neuilly, não é importante.»

« Londres 12.—A luta diante de Paris foi incessante durante mais de nove dias, mas na segunda feira diminuio muito. De ambos os lados occupam-se em enterrar os mortos. O canhoneio principiou de novo na tarde de terça feira. Assestaram-se mais peças no forte do Mont Valerien.

As tropas de Versailles occupam a linha que se estende de Versailles até ao caminho de ferro de Orleans. Os prussianos restabeleceram uma bateria em S. Diniz, sendo as peças apontadas na direcção de Paris.—Os communistas ameaçam cortar as communicações do caminho de ferro entre S. Diniz e Paris. Alguns fugitivos de Paris dizem que os habitantes daquella cidade receberiam os prussianos como salvadores e bemfeitores. Hoje espera-se um grande movimento offensivo. O general Ducrot á testa de 12,000 homens da antiga guarda imperial está em Rennes. O *Soir*, jornal de Paris, avalia nos seguintes termos este estado de cousas; não temos mais liberdade de imprensa, nem de reunião publica, nem liberdade de consciencia, nem liberdade pessoal.»

« Londres 13.—15,000 homens das tropas de Versailles fizeram dous ataques sobre os fortes do sul de Paris e foram repellidos, havendo grandes perdas de ambos os lados. O canhoneio entre os fortes e as baterias de Chatillon é continuado e furioso. As peças do Mont Valerien tem quasi arruinado a porta Maillot. As tropas de Versailles cortaram o caminho de ferro de Orleans. Os allemães occupando Saint Dénis avançaram até 200 metros das muralhas de Paris. O general Fabrice mudou o seu quartel general de Rouen para Saint Dénis. O principe da Saxonia declarou varios pontos dos departamentos á roda do seu quartel general em Compiegne, em estado de sitio. Em Marselha não tem havido desordens.»

« Madrid 13.—Dizem de Paris que se trata de negociações. Os insurgentes cessaram de fazer fogo. O governo garantirá as vidas, excepto aos assassinos, e sustentará a republica debaixo da condição de desarmamento. Explicar-se-ha a Paris a lei municipal.»

INGLATERRA.

— Na camara alta lord Derby perguntou se era verdade que um principe da Abyssinia tinha tido tenção de mandar delegados a Inglaterra, havendo-se essa missão mallogrado em consequencia da recusa do governo inglez de fornecer os fundos necessarios para esse fim.

Lord Granville respondeu que effectivamente tres principes da Abyssinia tinham tencionado enviar cartas á rainha Victoria. Sendo conhecida a intenção destes principes lord Napier de Magdale, convidou o governo inglez para lhes pedir que dirigissem as suas communicações ao presidente inglez em Aden, evitando prometter a esses chefes, abexins artilharia ou engenho de guerra, receando que delles se servissem para fazerem a guerra entre si. O principe Kasse, porém, não seguio o conselho que recebeu de lord Clarendon, e insistio no desejo de que seus enviados se dirigissem a Londres. Nem a administração das Indias, nem o *Foreign-office* quizeram fornecer os meios necessarios para a viagem daquelles enviados. O *Foreihn-office*, segundo os conselhos de lord Napier, não quiz fazer destincção alguma entre aquelles principes, afim de não provocar ciumes.

Na camara dos communs Mr. Cockrane apresentou uma moção pedindo que o governo inglez use dos seus bons officios antes da conclusão final da paz para obter condições menos severas para a França. Disse que as condições impostas pela Prussia são exorbitantes e que a Inglaterra, pela pouca sympathia que mostrou perdeu um bom alliado, esta moção foi apoiada por sir Hoare. Mr. Gladstone respondeu que a politica da Inglaterra havia merecido a approvação da Europa, e que a neutralidade era uma necessidade; que não esquecem a alliança com a França, mas que ao mesmo tempo ha toda a razão para cultivar relações amigaveis com a Allemanha.

Defendeu depois Mr. Gladstone a politica de lord Granville e disse que existiam motivos para acreditar que as representações da Inglaterra tinham feito obter para a França condições mais favoraveis do que as que de principio tinham sido propostas.

Lord Enfield declarou que o governo inglez não conhecia as intenções dos negociadores reunidos em Bruxellas para o tratado de paz.

Mr. Charles Dilk, censurou vivamente na camara dos communs o governo, e em especial lord Granville por ter aceitado a denuncia do tratado de 1856 feita pelo principe de Gortschakoff depois de ter protestado contra a circular daquelle estadista, accresentou que a conferencia fora suggerida pelo conde de Bismark de accordo com a Russia, a quem pouco importava assignar o protocollo da conferencia, uma vez que tinha alcançado o fim real a que se propunha, accrescentou que os documentos relativos ás objecções da França em face da politica seguida pela Inglaterra, foram evitentemente inuteis, que o procedimento de lord Granville fôra indigno do paiz, e que Mr. Gladstone estava mais apto para consolidar o ministerio do que para attender aos interesses da Inglaterra; que esta se não teria encontrado só, se houvesse regeitado a conferencia; e terminou propondo um voto de censura contra o ministerio.

O discurso de Mr. Dilke produzio profunda sensação na assembléa.

— Mr. Lowther propôz na camara dos communs ao governo que se entendesse com as demais potencias europeas para regular a difficil questão da exportação das armas e munições dos paizes neutraes, em tempo de guerra, por meio de um convenio internacional. Sir Roundell protestou contra o ataque á liberdade do commercio que poderia resultar de semelhante lei, e disse que as potencias nunca se poderiam entender a respeito de semelhante assumpto. Mr. Collier prefere que se mantenham as leis existentes sobre a materia, e foi de opinião que uma nova lei mais restricta crearia, precisamente pela impossibilidade de se impedir o contrabando, as complicações que se pretendiam evitar.

— A camara dos communs havia recentemente votado a autorisação e legalisação do casamento de um viuvo com a irmãa da fallecida esposa; a votação tinha obtido quarenta votos de maioria. A camara dos lords, porém, regeitou a proposta. E' a sexta vez que os lords se pronunciam neste sentido contra a opinião da camara dos communs. E' esta uma prohibição, que não tem autoridade alguma moral em nenhuma igreja christãa, a não ser na igreja de Inglaterra, e que influe muito no viver de varias familias respeitaveis de Inglatera a quem tal prohibição affecta.

ALLEMANHA.

— O parlamento federal allemão occupou-se ultimamente de um projecto de lei destinado a fixar as contribuições matriculares para cobrir as despezas de 1869.

O commissario federar apresentou uma exposição da administração financeira federal de 1870, em que prova que apezar da guerra houve um augmento de receita.

O presidente Delbruck declarou que nenhuma indicação podia ainda dar a respeito do estabelecimento de um tribunal de contas federal; por isso que esse tribunal se deveria ligar nas suas relações com o tribunal de contas reformado, que a Prussia tem em projecto.

O projecto de mensagem apresentado ao parlamento tem as assignaturas dos membros conservadores e liberaes, mas não se lê nelle os nomes dos catholicos.

O projecto regeita toda e qualquer ingerencia da parte do imperio no desenvolvimento nacional e unitario das outras nações.

— Diz a *Gazeta da Cruz* que é falsa a noticia da retirada do conde de Moltke do ministerio; e que tudo quanto até agora se tem escripto a respeito da nomeação de altos funccionarios para a Alsacia e Lorena não tem fundamento algum; tinha se fallado em que seria nomeado governador destas provincias o principe Guilherme de Bade.

— O conde de Bismark annunciou ao parlamento allemão a apresentação de uma serie de projectos de lei, que se ligam á nova organisação da Allemanha. O mais importante é o que se refere á união da Alsacia e da Lorena ao imperio germanico; este projecto funda-se principalmente no seguinte:

Strasburgo será a capital da provincia, séde do governo, da representação popular, dos tribunaes de appellação e das administrações da fazenda e outras. Será concedido um prazo de seis annos para os habitantes dos territorios annexados para escolherem nacionalidade. Durante este periodo ficará suspensa a operação do recrutamento, e serão occupadas todas as praças pelas tropas allemães.

As instituições communaes e judiciaes se reconhecerá certa autonomia emquanto se não regularem definitivamente as suas relações com a autoridade soberana.

O principe de Bismark fez saber á camara do commercio de Strasburgo, que quando chegar o momento de regular as indemnisações em favor dos habitantes da Allemanha, que sofferam prejuizos em consequencia da guerra, a Alsacia e a Lorena serão comprehendidas nessa divisão; devendo elle apresentar para esse fim um projecto de lei ao conselho federal e ao parlamento allemão.

— A camara dos deputados da Prussia approvou por 247 votos contra 63, o projecto de resposta ao discurso da corôa, proposto pelo Sr. Beuningsen, e apoiado pelos principaes chefes das fracções de que se compõe a camara á excepção da catholica. Seis deputados polacos abstiveram-se de votar. O projecto de mensagem, proposto pelos catholicos, foi regeitado, tendo estes unicamente votado a seu favor.

As principaes divergencias entre ambas as mensagens consistem em que a primeira approva o principio da não intervenção consignado no discurso da corôa, ao passo que o segundo propunha a intervenção da Allemanha em favor do papa.

AUSTRIA.

No reichsrat austriaco tem sido muito animadas as sessões em que se tem tratado da lei do recrutamento. A commissão propunha o adiamento do projecto, mas a camara pronunciou-se decididamente contra a adiamento, não para dar um voto de confiança ao ministerio, mas por isso que julga que se não deve perder a occasião, que é urgente, de votar o recrutamento.

Pela nova lei do recrutamento é fixado para dez annos o contingente annual, não podendo durante este tempo o reichsrath augmenta-lo, ou reduzi-lo.

Entre outras medidas propostas no projecto de lei, encontra-se a seguinte, que na discussão motivou algumas expansões enthusiasticas dos unitarios, e é a seguinte:

« E' o governo novamente convidado a adoptar as medidas necessarias para que as forças defensivas do Tyrol e do Vorarlberg sejam utilisadas n'uma proporção conforme aos encargos militares dos outros reinos ou paizes. »

Os deputados pelo Tyrol combateram esta disposição, e o barão Dipauli pedio que se deixasse ao Tyrol o cuidado de vigia pela sua segurança, visto que os tyrolezes estavam decedidos a defender o seu paiz contra qualquer inimigo.

O barão Giovanelli disse que a *alta assembléa* não tinha direito de exercer acção sobre a organisação militar do Tyrol; e convidado a explicar o motivo que o levara a qualificar de *alta assembléa* o reichsrath, disse que os representantes do Tyrol tem por muitos modos declarado que se acham naquella assembléa no campo do diplomado, julgo, e accrescentou que attribuia a desgraça da situação actual a uma alteração que se havia feito naquelle diploma.

Estas palavras foram saudadas com muitos bravos na direita e alguns protestos da esquerda.

— A camara dos Srs. da dieta da Austria teve de reunir a toda a pressa para votar a lei sobre o contingente militar.

O Sr. Schmerling fez-se interprete do descontentamento da assembléa acerca da regeição por parte da outra camara de um projecto de lei que a camara alta já havia votado summariamente, para não prejudicar os serviços publicos.

A lei foi votada promptamente e sem debate.

— Falleceu no 1° de abril em Ludwighst a grã duqueza Augusta de Mecklemburgo-Schwerin. Contava 95 annos era filha do landgrave Luiz de Hesse Hamburgo. Havia casado em terceiras nupcias com o grão duque herdeiro de Mecklemburgo Sclewerin, avô do grão duque reinante.

ITALIA.

Falla-se na demissão que se diz pedida pelo cardeal Antonelli.

Os jesuitas insistem em que o santo padre, e o sacro collegio saiam do territorio pontificio; parece, porém, que o pontifice não quer abandonar o sepulchro dos apostolos.

Vão partir para Castel Gondolfo, Mgr. Pacca e outro mordomo de sua santidade, para prepararem convenientemente os alojamentos onde o pontifice tenciona passar o verão.

Os jesuitas tratam de pôr em segurança os seus bens, estabelecendo se em varios paizes.

— A commissão do senado italiano encarregada de examinar o projecto de lei das garantias que se hão de conceder ao summo pontifice, quer que entre outras cousas sejam restituidas o museo e a bibliotheca do Vaticano.

— Rebentou ultimamente um conflicto entre o governo italiano e o municipio de Roma por causa dos direitos de consumo, inteiramente desconhecidos naquella cidade. Apresentaram successivamente a sua demissão dous alcaides, mas o municipio teve de ceder, fixando de commum accordo com o ministro da fazenda o Sr. Sella uma contribuição de 3,800 mil francos em vez de quatro milhões, que o governo pedia em substituição das receitas, em que se podem calcular os direitos de consumo.

— O ministro da guerra chama ás armas os soldados da classe de 1845 que tem licença illimitada. Esta medida é uma precaução para a eventualidade de se realisar a cruzada dos catholicos.

Está justa a paz entre a Italia e a regencia de Tunis, pelos bons officios e influencias do consul geral da Austria, o qual é elogiado pela imprensa, por isso que contribuio poderosamente para o resultado obtido com a sua lealdade e com a sua cooperação pessoal.

Todos os italianos da colonia se mostram agradecidos e manifestam o desejo de que o corpo consular estrangeiro em Tunis seja todo composto de membros tão dignos como é o consul actual da Austria.

RUSSIA.

Tem sido gradualmente promulgadas em todas as provincias annexadas da Russia as leis que aboliram a servidão em todo o imperio russo. Acabam de o ser tambem no Caucaso.

Desenvolveu-se em S. Petersburgo uma terrivel epidemia de—cholera morbus—fulminante, que tem causado grande numero de victimas. Succumbio a esta terrivel doença o principe Jorge de Oldemburgo, filho do principe Pedro, e primo do imperador Alexandre, e da princeza Feherka-ki.

— O czar concedeu ao principe de Gortschakoff o tratamento de *alteza* em recompensa da habilidade diplomatica com que regulou o negocio do Mar Negro.

— Diz o jornal hungaro *Peaser Lloyd* que em todo o imperio da Russia, existe uma associação secreta que tem por fim derribar o actual estado de cousas na Russia e substitui-lo pela republica.

Os estudantes de S. Petersburgo offereceram um banquete aos estudantes de Moscow, em que se fizeram muitas saúdes á republica franceza e á republica universal, e resolveram por fim mandar um despacho á Gambetta.

O empregado do telegrapho mal recebeu o despacho, transmittio-o ao ministro da policia, que o communicou ao imperador, que ficou muito encolerisado, e mandou logo prender grande numero de estudantes de S. Petersburno e de outras cidades. Só em Kiew foram presos uns vinte.

ORIENTE.

Ha uma crise politica de bastante gravidade nos Principados Danubianos. Em consequencia das desordens de 22 de fevereiro provocadas pela intemperança dos allemães, cujo chefe é o consul geral da Prussia em Bucharest, barão de Radowitz, exigio este do principe Carlos, que demittisse dos seus cargos o presidente do conselho o Sr. Ghika e todos os seus collegas.

O principe Carlos de Hohenzollern, que se diz estar dominado pela influencia do Sr. de Bismark, aceitou esta intimação, nomeando outro gabinete composto dos seguintes personagens: presidente, Castargi; estrangeiros, Costaforo; guerra, Tell; fazenda, Maurogheni; justiça, Cretzonlesco. Os novos ministros pareciam dispostos a dar satisfação aos desejos germanicos.

O principe Carlos estava resolvido a dar um golpe de estado, começando pela dissolução das camaras, ás quaes tinha pouca affeição, por causa de uma votação que ultimamente alli tinha havido.

Este acontecimento virá aggravar ainda mais a situação, pois o povo começava a mostrar-se irritado, e receiava-se muito uma insurreição.

Se chegar a insurreccionar-se o povo, julga-se que a Turquia intervirá por um lado, e que a Russia e a Austria, não deixarão de querer intervir por outro lado.

— O ministerio grego Commoundorus apresentou ás camaras diversos projectos de lei:—estabelecendo lugares gratuitos para os jovens estudiosos nos collegios do estado, afim de estimular os progressos scientificos;—regulando a repartição, por meio de venda dos terrenos do governo em lotes proporcionados entre os particulares;—fixando as regras para a cobrança de muitos milhões que se devem ao thesouro, e que são necessarios para equilibrar os orçamentos;—determinando que o produto da venda das terras da nação seja exclusivamente destinado á construcção de vias de communicação por meio seguro, para extirpar a guerrilhagem.

— No dia 13 de março os ministros plenipotenciarios de Inglaterra, Prussia, Austria, França, Italia, Russia e Turquia, assignaram o seguinte tratado, que poz termo ás questões suscitadas pelo governo de S. Petersburgo, exigindo a revisão do tratado de Paris:

« Art. 1.° Os arts. 11°, 13° e 14° do tratado de Paris de 30 de março de 1856, assim como o convenio entre a Sublime Porta e a Russia, annexa ao dito art. 14°, declaram-se derrogados, substituindo-os pelos seguintes:

« Art. 2.° O principio da prohibição da passagem dos Dardanellos, tal como foi estabelecido pelo convenio separado de 30 de março de 1856, fica subsistente, assim como a faculdade de S. M. I. o sultão, abrir em tempo de paz os referidos estreitos ás esquadras amigas ou alliadas, no caso de se lhe exigir a execução das estipulações do tratado de Paris de 1856

« Art. 3.° O Mar Negro fica aberto, como tem estado até agora, aos navios mercantes de todas as nações.

« Art. 4.° A commissão creada pelo art. 16 do tratado de Paris, na qual cada uma das potencias signatarias está representada por um delegado, e que tem por fim propôr e executar nas immediações de Isaktcha os trabalhos necessarios para desembaraçar a embocadura do Danubio, assim como o littoral, que se liga com o Mar Negro, dos bancos de aréa e outros obstaculos, deixando assim esta parte do rio e da costa completamente navegavel, conserve a sua organisação actual.

« A duração dos tratados da commissão acima citada proroga-se por um novo prazo de doze annos, que principiará a contar-se de 21 de abril de 1870 até 24 de abril de 1883, termo fixado para a amortisação do emprestimo bavaro, sendo garantida pela Allemanha, imperio d'Austria, Grã-Bretanha, Italia e Turquia.

« Art. 5.° As condições da reunião da commissão fluvial, creada pelo art. 47° do tratado de Paris de 30 de março de 1856, serão fixadas depois de um accordo previo com as potencias marginaes, sem prejuizo da clausula relativa aos tres principados danubianos, e como nestes se comprehende tambem uma modificação do art. 17° do tratado indicado, a reforma será objecto de uma convenção especial entre as potencias signatarias.

« Art. 6.° As potencias que estão de posse desta parte do Danubio, onde existem estes obstaculos para a navegação, reservando-se faze-los desapparecer de commum accordo, reconhecem ás altas partes contratantes o direito de impôr até a amortisação da divida anterior para a execução das obras, um imposto provisorio sobre os navios mercantes de todas as nações que delle se utilisarem, e declarar que o art. 15° do tratado de Paris de 1856, não tem applicação a esta parte do rio durante o tempo necessario para o pagamento da divida de que se trata.

« Art. 7.° Todos navios e estabelecimentos construidos pela commissão europea, em virtude do tratado de Paris, ou do presente convenio, continuarão a gosar do beneficio de neutralidade que os tem protegido até aqui, e continuarão a ser respeitadas no futuro quaesquer que sejam as circumstancias para as altas partes contratantes. As vantagens e privilegios que resultam estendem-se a todo o pessoal de engenheiros e empregados administrativos da commissão. Entende-se que estas estipulações não affectam de maneira alguma o direito que a Porta tem de mandar para o Danubio, como até aqui, os seus navios de guerra.

« Art. 8.° As altas partes contratantes reproduzem e confirmam todas as estipulações do tratado de 30 de março de 1856, e de todas as clausulas annexas no que não teem sido annulladas, ou modificadas pelo presente convenio.

« Art. 9.° O presente tratado será ratificado, trocando as ratificações no prazo de seis semanas, ou antes, se fôr possivel.»

HESPANHA

Foi concorridissima, e muito *enthusiastica* a ceremonia da abertura das côrtes de Madrid.

O rei Amadeu entrou na sala das sessões ás 2 horas e 20 minutos, acompanhado pelas commissões das camaras e pelos ministros. O deputado Alvareda deu um viva a el-rei, que foi enthusiasticamente correspondido.

O rei pronunciou o seguinte discurso:

« Senhores senadores e deputados. — E' esta a segunda vez que me encontro no meio dos representantes da nação hespanhola; da primeira, obrigado a limitar-me á forma de um juramento que terá sempre para mim a dupla sancção da religião e da fidalguia, não me foi dado manifestar ás côrtes constituintes os sentimentos do meu coração ao ver-me elevado por ellas á suprema dignidade d'este povo magnanimo; hoje porém, aproveitando a occasião solemne que me offerece o exercicio das praticas constitucionaes, cumpre-me manifestar perante vós tambem representantes do paiz, os sentimentos da minha alma agradecida, na qual cada dia se fortifica mais o proposito de consagrar-me á difficil e gloriosa tarefa que leal e voluntariamente aceitei, e na qual hei de persistir emquanto me não faltar a confiança d'este povo leal, a quem jamais tratarei de impor-me.

« Affastado completamente das lutas politicas, veio sorprehender me o offerecimento da illustre corôa de Castella que, se houvera sido em mim atrevimento pretende la, seria tambem aggravo recusa-la quando a vontade espontanea de um povo heroico me associava com seus votos á obra da sua regeneração e do seu engrandecimento.

« Aceitei a, pois, com o beneplacito do rei de Italia, meu amado e augusto pae, tendo adquirido primeiro a certeza de que a minha resolução não podia comprometter a paz da Europa, nem prejudicar os interesses de nenhuma nação amiga.

« Com estes titulos, por mais que resista a minha modestia pessoal, proclamo bem alto o meu direito, que é uma emanação do direito das côrtes constituintes, considerando-me investido da unica legitimidade permittida pela razão humana, da legitimidade mais nobre e pura que a historia reconhece aos fundadores de dynastias, da legitimidade que nasce do voto espontaneo de um povo senhor dos seus destinos. Apreciando-o deste modo, os governos que sustentavam antigas relações com Hespanha, e que desde a minha eleição me tinham dado inequivocas provas de sympathia, acreditaram os seus representantes diplomaticos junto de minha pessoa em termos de cordial amisade que tanto importa a um paiz como o nosso, obrigado a concentrar na vida interior toda a sua attenção e as forças todas de que dispõe.

« Seria para mim altamente satisfactorio tambem o restabelecimento das relações com a santa sé, ha largo tempo interrompidas; mas confio em que se não fará esperar a concordia com o summo pontifice que, no meu caracter de chefe de uma nação catholica, sinceramente desejo.

« Abrigo a lisongeira esperança da prompta pacificação da ilha de Cuba. Alli, como em toda a parte, o exercito, a marinha e os voluntarios defendem os altos interesses da patria.

« Attento ao bem estar geral, e satisfazendo as justas exigencias da opinião publica, submetterá o meu governo á vossa apreciação as reformas necessarias para a boa administração e desenvolvimento moral e material que o paiz tem direito a esperar e que são faceis de obter quando se exerce sinceramente a liberdade; que é por isso mesmo que o direito pertence a todos, e de todos reclama, de governantes e governados, o cumprimento de estreitos e inalteraveis deveres.

« Com preferivel interesse proporá o governo á vossa solicitude a questão de fazenda.

« Sendo credito do thesouro a base do credito publico e medindo-se a prosperidade de todos pelo augmento e segurança da riqueza publica, serão apresentadas ás deliberações do congresso, logo que a sua constituição o permitta, as medidas geraes cujas economias, reformas de serviços, de divida e desenvolvimento da renda publica offerecem ao vosso patriotismo occasião de diminuir as difficuldades que hoje rodeam a fazenda e de dissipar os futuros temores que o seu futuro inspira.

« Senhores deputados e senadores: ao pisar o territorio hespanhol formei o proposito de confundir as minhas idéas, os meus sentimentos e os meus interesses com os da nação que me elegeu para collocar me a sua frente, e cujo altivo caracter não consentirá jamais estranhas e illegitimas ingerencia. Dentro da minha esphera constitucional governarei com a Hespanha, e para a Hespanha, com os homens, com as idéas e com as tendencias que dentro da legalidade me indique a opinião publica, representada pela maioria das camaras, verdadeiro regulador das monarchias constitucionaes.

« Seguro da vossa lealdade, como o estou da minha, entrego confiado á minha nova patria o que mais amo no mundo: minha esposa e meus filhos; meus filhos que, se abrirem os olhos á luz na terra estranha, terão a fortuna de receber aqui as primeiras noções da vida, de começar a fallar a lingua de Castella, de educar-se nos costumes nacionaes, e de inspirar-se desde os primeiros annos nos altissimos exemplos de constancia, de desinteresse e de patriotismo que a historia de Hespanha traçou como estrella luminosa atravez dos seculos.

« Indicada pela vontade do meu paiz o meu posto de honra, minha familia e eu vimos participar das vossas alegrias e das vossas amarguras, sentir e pensar como sentis e pensaes; unir emfim com indissoluvel laço a nossa propria sorte á sorte do povo que me confiou a direcção dos seus destinos.

« A obra a que a nação me associou é difficil e gloriosa, talvez superior ás minhas forças, mas não a minha vontade; com a ajuda de Deus, que conhece a rectidão das minhas intenções com o concurso das côrtes que serão sempre o meu guia, porque hão de ser sempre a expressão do paiz, e com o auxilio de todos os homens de bem, cuja cooperação não ha de faltar-me, confio que os esforços de todos hão de obter em recompensa a ventura do povo hespanhol. »

O rei D. Amadeu recitou com sentimento o seu discurso, e em algumas phrases produzio verdadeira sensação, sendo interrompido por prolongadas acclamações.

Terminada a leitura houve vivas ao rei, á rainha, á constituição as liberdades publicas, e á memoria do general Prim.

Todas as fracções da camara assistiram á sessão regia.

O rei Victor Emmanuel vestia o uniformorme de capitão general.

PORTUGAL.

— Em 14 do corrente, escreve nosso correspondente de Lisboa:

« No dia 11 pela manhãa chegaram á Lisbôa, vindos de Sevilha, os principes imperiaes do Brasil, sua alteza o conde d'Eu e sua esposa a princeza D. Isabel. Suas altezas voltarão ao Rio de Janeiro no *Douro*, que sahe amanhãa, depois de longa digressão pelas principaes cidades da Europa. Pelas 2 horas da tarde do mesmo dia 11 foram visitar a familia real portugueza. Sua magestade a rainha e seus augustos filhos visitaram tambem suas altezas.

« Acham-se hospedadas as augustas viajantes no palacio da embaixada brasileira, na rua de S. Francisco.

« Suas altezas vieram acompanhados pelo ministro e consul do Brasil, junto a côrte de Madrid; o ministro do Brasil residente em Lisboa foi espera-los a Badajoz.

« Diz-se em Lisboa que sua alteza o Sr. conde d'Eu assumirá a regencia do imperio, em quanto sua magestade o Imperador D. Pedro II estiver ausente do Brasil, pois que vem fazer uma viagem á Europa.

« No dia 12 os Srs. condes d'Eu, deram de tarde, audiencia. Suas altezas, tem sido visitados por suas magestades e altezas, seus camaristas, marqueza de Cantagallo e sua filha D. Margarida, marquezes de Sá, de Avila e Bolama, da Bemposta, de Souza e sua esposa, de Oldoni, condes de Penamacôr, de Casal Ribeiro, da Ponte das Alcaçovas, de Castello Branco, de Brandeburgo, de Mesquitella, de Sobral, viscondes de Aljezur, de Condeixa, de Menezes, de Soares Franco, de Roboredo, barões de Avetham, de Duemreicher, Srs. Fernandes de los Rios, Rodrigo e Carlos Berquó, Luiz Valdez, D. Luiz de Mascarenhas e sua esposa, Felix Peixoto, Emilio Monte-verde, Duarte Gustavo, Maximo de Almeida, Dr. Barral, Sperling, madamas Porto Alegre, Alvim, Osborne Sampaio e esposa, capitão Higgs, etc.

« No arsenal estava já hontem preparada a galeota real e os dous escaleres do ministro da marinha para conduzirem a bordo do vapor *Douro* os principes do Brasil e sua comitiva. Ao embarque receberam ordem de assistir os officiaes do navio do estado surto no Tejo.

« Parte brevemente para S. Petersburgo o Sr. commendador Ribeiro, ministro do Brasil naquella côrte, e que passou em Lisboa alguns mezes do inverno.

« A bordo do vapor inglez *Rhone* chegado hontem de Londres, veio em transito o principe russo Serge Stronbelz Koy, que vai á Marselha visitar seu primo, o consul geral da Russia naquella cidade, ouvi dizer que depois se dirigirá a Londres onde vai casar. E' um moço de 24 a 26 annos, e muito instruido.

« Diz-se que sua alteza a senhora infanta D. Isabel Maria se demorará em Roma mais um anno.

« Regressou á Lisboa n'um dos primeiros dias deste mez, de regresso de Madrid a embaixada portugueza que alli foi felicitar o rei Amadeu pela sua exaltação ao throno de Hespanha. O duque de Palmella foi, como lhes disse, o chefe d'esta missão especial. Não consentio que dos cofres do estado se dispendesse um real com esta embaixada. As folhas dos dous paizes publicaram os discursos congratulatorios do soberano hespanhol e do representante do rei de Portugal.

« A semana santa dando ferias aos trabalhos parlamentares, prolongou tambem esse estado de indecisão politica em que o governo actual se tem encontrado em presença das camaras legislativas. Pelas provincias percorrem, com a assistencia, boatos de proxima dissolução, e até mesmo se fazem alguns preparativos eleitoraes para o caso de se verificar, e as folhas politicas de Lisboa, desmentem esses rumores e procuram dissuadir aquellas que pensam que haveria, agora manifesta e decidida vantagem em interromper os debates da questão financeira. Entretanto ha questões que hão de prejudicar a estabilidade do gabinete. A do accrescimo successivo do imposto, sem que se procure reduzir a despeza, mas de um modo que não seja poeira deitada aos olhos dos contribuintes, é das mais graves, que ha de ser explorada e pôde produzir sérias complicações. A machina governativa como está, de cima a baixo é uma cousa insustentavel.

« O descontentamento que produz no porto a demissão do reitor, turvara um pouco os ares politicos, embora o ministro fizesse o que devia, por quanto ninguem ha que em Portugal desconheça as susceptibilidades portuenses, e o espirito de emulação, as mais das vezes nobre e muito legitima que o domina.

« Alguns amigos particulares do presidente do conselho de ministros, como acabo de ler n'uma correspondencia de Lisboa para uma folha de provincia, parece que tem feito certas revelações no sentido de uma proxima dissolução de côrtes, chegando a affirmar que o governo provocaria, sob qualquer pretexto a questão politica para basear a respectiva proposta ao poder moderador. Todavia a benevolencia parlamentar que circunda o gabine, é quasi sem exemplo nos annaes partidarios.

« O certo é, porém, que alguns governadores civis tem sido chamados á Lisboa, o que parece dar certo fundamento aos boatos de dissolução.

« Ganhará o paiz com a nova luta eleitoral? Ha quem o affirme; não falta porém quem duvide.

« Continuam as classes industriaes a representar contra os projectos do governo. Sobem a mais de oito mil os industriaes que já representaram, sem contar as associações commerciaes, algumas companhias e associações de soccorros mutuos.

« Começou na casa electiva a discussão do projecto de contribuição pessoal. O projecto foi tratado antes de hontem mui desfavoravelmente.

« O Sr. A. A. Teixeira de Vasconcellos, deputado e redactor do *Jornal da Noite*, propoz na camara respectiva que os impostos seja facultativo paga-los em duodecimas, ou mensalmente. Em Lisboa, em Coimbra e no Minho, esta innovação, tem agrado muito. Uma folha de Aveiro combate-a.

« Na bolsa venderam-se hontem 10 contos de reis de inscripções grandes a 34, 53. Ficaram offerecidas as grandes por 34, 75, e as pequenas a 35. Venderam-se dous contos de reis de acções pagantes da companhia das aguas com o desembolso de 11 por cento a 10, 10.

« A empreza do cabo submarino entre Portugal e Gibraltar vai substituir o actual cabo que não esta nas melhores condições. Parece que brevemente chegarão ao Tejo os vapores que hão de mergulhar o novo cabo.

« No Porto vai fundar-se uma sociedade cooperativa de credito e auxilio da industria fabril.

« Começa a fazer écho na imprensa de Lisboa um impresso em forma de requerimento, dirigido á camara dos deputados pelo Sr. Gregorio Alberto de Faria e Mello, em que se pede o andamento dos processos dos bens sonegados á fazenda, cujo valor ascende a mais de 3 mil contos.

Parece que neste caso estão muitos bens das freiras e dos frades da inquisição, dos jesuitas, das casas do infantado e d'Aveiro, de commendas e de alcaidarias mores, de capellas e prebendas, achando-se já declarados na repartição dos proprios nacionaes.

« O phantasma pavoroso do *deficit* faz com que muitos estudem official e officiosamente nos meios de o debellar, e cada um vem a terreiro com o seu alvitre. Neste parece haver um tanto ou quanto de salvaterio.

« Outro de certa importancia consistia no corte que alguns deputados tencionavam propôr na dotação da familia real, ou lista civil, como se lhe costuma chamar. Entretanto el-rei ou quem o aconselha de mais perto prevenio o desaire de uma cedencia quasi obrigada pelo corpo legislativo, e ha tres dias appareceu na casa electiva uma declaração de presidente do conselho de ministros (marquez d'Avila e Boloma) de que el-rei por si, por S. M. a rainha e por seus filhos cedia de 70 contos das suas dotações, o que corresponde a 15 % pouco mais.

« Esta declaração produzio bom effeito; applaudiram na de todos os lados da camara; os jornaes de todas as côres noticiaram o facto dando lhe o mais subido relêvo, e os tres deputados que tinham já annunciado um projecto de lei nesse sentido, declararam que disistiam de o apresentar em presença da resolucção espontanea do chefe do estado.

« Os tres deputados que deviam apresentar a proposta da deducção de 15 % na dotação da familia real são os Srs. Francisco Mendes, Ozorio de Vasconcellos e Coelho do Amaral.

« Foi assim melhor, porque nunca se ganha moralmente com os golpes que se dão no prestigio da primeira magistratura constitucional da nação.

« El-rei costumava a ceder 36 contos annuaes.

« Os de menos bom contento acharam pequena a cedencia ou desconto voluntario. Entretanto, foi bom que desse, ou d'outro modo se evitasse um debate parlamentar, e porventura uma votação um tanto significativa e em todo o caso melindrosa.

« E' preciso advertir que a questão que estava imminente da deducção de 15 % na lista civil tinha relação com as interpellações feitas na camara dos pares pelo marquez de Vallada a respeito das joias da corôa. O plano do marquez, ao que parece, era venderem-se para com seu producto se comprarem titulos de divida publica (inscripções) cujo rendimento fosse applicado á substituir a enorme verba que no orçamento se destina á lista civil. E' claro que se reservariam d'essas joias as que se julgassem indispensaveis para uso e esplendor da realeza. Destas interpellações resultou o publicar-se na folha official uma relação minuciosa das joias da corôa e seus valores.

« E' uma outra questão ainda de pé.

« Estas noites tem-se introduzido por baixo das portas uns papeis anonymos com o titulo de *digamos a verdade ao povo*, onde algumas reflexões sensatas se teem, sem diatribes nem violencias de estylo, a proposito do diluvio de impostos com que se vão onerar todas as classes de contribuintes, em quanto se deixam campear inutilidades dispendiosissimas que figuram no orçamento geral do estado, e representam centenares de contos de reis. Este papel que já alguns jornaes querem dizer obra de agentes da celebre e mysteriosa *Internacional*, propaganda demagogica a que se attribuem na actualidade todos os desvarios e anarchia em que a França se está debatendo, este papel digo, está escripto com tal moderação de linguagem, que não parece producto de tão escandecidas cabeças.

« O *Diario Popular* de hontem diz todavia a respeito desta publicação o seguinte:

« Appareceu ha dias uma meia folha impressa intitulada *Verdades ao publico*, escripta no genero de outras publicações anonymas recentes gritando contra todos e contra tudo e prophetisando a revolução proxima que nos ha de salvar.

« Attribuem-lhe alguns origem na sociedade *Internacional*, mas ha quem diga vir de outra parte. Contam-nos que ao tempo em que o tal papel se publicava em Lisbôa, uma folha hespanhola, montpensierista, o transcrevia nas suas columnas.

« Vai prosperando a companhia das aguas de Lisbôa. Em 1 de janeiro de 1870 fornecia 1860 consumidores; e em 31 de dezembro, ficaram existindo 4,009. Accrescimo durante o anno 2149 consumidores. O mez de maior accrescimo foi o de julho, em que houve 322 consumidores.

« Este augmento no numero dos consumidores da companhia tem feito retirar muitos centos de gallegos que para aqui vinham occupar-se no mister de aguadeiros, e que por um antigo contrato com o municipio de Lisbôa que lhes garantia o privilegio da venda d'agua, eram obrigados a conduzir as machinas de acudir aos incendios e fornece-las d'agua.

« Esta e outras ponderações muito serias sobre o pessoal, material e estatistica dos incendios e respectivo serviço está perfeitamente descripto n'um relatorio do inspector o Sr. Carlos José Barreiros, a que a imprensa tem feito merecidos e unanimes elogios. E' um relatorio para se ler e ler com satisfação.

« Na inspecção dos incendios até ao fim de março ultimo, havia matriculados 2477 homens, sendo 1574 hespanhoes e 903 portuguezes, repartidos pelos 28 chafarizes de Lisbôa.

« Vão vender-se em Cintra duas propriedades: a da Fonte dos Amores que o Sr. Astley Smith comprara ao marquez de Pombal, e a do Sr. Ferreira d'Almeida, que pertenceu a rainha a Sra. D. Maria II.

« Vão começar por estes dias na quinta regional de Cintra trabalhos de lavoura a vapor empregando-se os novos apparelhos que o governo comprou ultimamente á extincta companhia do Ribatejo; Borges & Souza.

« Julgo que n'uma das minhas ultimas cartas lhes fallava da representação que o conselho do Lyceu Nacional do Porto, dirigira ao governo censurando asperamente o novo plano de estudos secundarios e respectivos programmas. Diga-se a verdade, as censuras pela maior parte eram bem cabidas e o conselho d'aquelle Lyceu teria optimo acolhimento na opinião publica se não ultrapassasse todas as raias da moderação, atropellando por um modo insolito as praxes de cortezia official que em documentos publicos se devem sempre observar, sob pena de calcarem-se aos pés todas as formulas estabelecidas.

Os signatarios, aliás respeitabilissimos por sua reconhecida aptidão e bom serviço ao ensino publico, podiam ter dito aquillo tudo, e mesmo alguma cousa mais como simples particulares, e sob qualquer forma de publicação; mas, n'uma representação ao governo e estampada na folha official, devia esperar-se a demissão do reitor do referido liceu, como effectivamente succedeu ha poucos dias. Nem mesmo aquelle funccionario deveria esperar que lh'a dessem. Tendo, como deve ter, a coragem das suas opiniões, cumpria-lhe, desde logo, exonerar-se d'um cargo de confiança. Não o fez, porém; tanto peior para si.

« A demissão deu lugar a uma interpellação pouco suave de um dos deputados mais suaves e cordatos que tem o parlamento portuguez, o Sr. Adriano Machado, que foi director geral de instrucção publica no ministerio do reino. Respondeu o negociante d'Avila e bem, sustentando a justiça com que demittira o reitor e commissario dos estudos do Porto, o Sr. José Pereira da Costa Cardoso.

« Algumas apreciações da imprensa foram assás desfavoraveis ao Sr. Adriano Machado, que de mais á mais cahio em manifestar o seu despeito, propondo na camara a suppressão do lugar de director geral de instrucção publica. E' preciso advertir que o proponente em quanto servio aquelle cargo, nunca se lembrou de propor a suppressão delle. Estas retalhações são sempre desagradaveis, tornam as questões de interesse publico em méras demonstrações de rivalidade pessoal, pois bem se conhecia que o desforço se dirigia ao actual director geral de instrucção publica, o Sr. José Maria de Abreu. São questões de soalheiro, bem conheço; mas, azedadas assim as cousas, trazem represalias. No *Jornal do Commercio* começou a publicar-se ha dias, em folhetim, uma resposta ou analyse critica á celebre representação do lyceu do Porto. Não faltou, porém, quem attribuisse aquella analyse ao Sr. Silva Tullio, que é membro da junta consultiva de instrucção publica.

« Nós, os meridionaes, somos assim feitos: ou deixamos preguiçosamente jazer as questões no limbo dos adiamentos, — ou, quando as urdimos, nos escandecemos ao trata-las, e por tal forma que as desviamos do terreno placido em que deveram estudar-se e depurar-se.

« Em abono da verdade, deve juntar-se que a representação do lyceu do Porto fôra provocada por uma portaria não pouco moderada, em que se não dava o menor peso ás observações feitas pelo dito conselho sobre as inconveniencias de levar á execução os novos programmas de estudos secundarios.

« No dia 6 do corrente houve em Torres-Novas um *meeting* de cinco mil pessoas, com o fim de se nomear uma commissão que viesse á Lisbôa representar á camara dos pares contra a annexação d'algumas freguezias daquelle concelho e do de Santarém ao da Gallega, a qual foi votada na camara electiva. Não foi alterada a ordem. A commissão veio á Lisbôa conjunctamente com toda a vereação municipal daquelle concelho.

« Foi entregue pelos cavalheiros á que me referi na minha ultima, a corôa de ouro que veio do Rio de Janeiro para o Sr. Jayme Moniz, como defensor de Vieira de Castro. A corôa pesa 400 grammas e tem engastado um grande brilhante na frente. Na fita que circumda a corôa estão inscriptos varios nomes de oradores notaveis, e o laço que fecha a corôa tem a seguinte legenda: *« 30 de novembro de 1870 — A Jayme Moniz pelos seus admiradores. Defeza de Vieira de Castro.* »

« Algumas pessoas de Lisbôa e das provincias foram á Sevilha para assistir ás esplendidas solemnidades da semana santa. Na sexta-feira maior houve tres grandes procissões, sendo uma da Santa Mortalha de Christo; outra, de Nossa Senhora da Soledade, e outra do Santo Enterro do Salvador. O *Diario de Noticias* do dia 10 dá a este respeito a seguinte noticia:

« Abria por um numeroso piquete da guarda civil, seguido de uma escolta de cavalheiros romanos, após os quaes iam muitos nazarenos de tunicas de merinó preto; logo ia o andor com o Monte Calvario, sobre o qual se elevava a cruz, repousando-lhe aos pés a morte, figurada n'um esqueleto apoiado no globo terrestre, ao qual se enroscava uma serpente; iam depois o clero e cruzes de numerosas parochias; nove côros de anjos; doze sybilas, trajando ao uso oriental; a verônica; acolytos com cereaes e incensarios; outro andor com os attributos da paixão, seguido de muitos ecclesiasticos; o santo sepulchro, custodiado por soldados romanos, cavalheiros cruzados, fidalgos castelhanos, magistrados, generaes e autoridades; um andor com a santa Virgem de Villaviçosa, acompanhada pelo evangelista S. João, pelas tres Marias e outros personagens do Evangelho, e atraz dellas o clero parochial e a camara municipal, fechando o prestito uma companhia de cada um dos corpos que guarnecem a cidade. Os adornos das imagens eram riquissimos, e um grande numero delles estreados de novo. »

» Succedeu aqui em Lisbôa um caso muito parecido com o do celebre Hereu ano da Porciuncula, que chegou a operar curas admiraveis de molestias da pelle, e a quem os medicos chamaram charlatão. Trata-se agora do Sr. Mascaró de Cos que ha mezes está operando curas maravilhosas de molestias d'olhos; foi, porém, ha dias intimado para não continuar a tratar dos seus doentes, em quanto não mostrasse achar-se habilitado para isso. Mascaró despedio logo os doentes (quasi todos gratuitos.) Estes em numero de 800 ou mais reuniram-se de pallas nos olhos, pensos, etc., e foram ao paço pedir ao rei que revogasse aquella intimação. Coguejra esta do que o celebre medico hespanhol os não tinha curado. O rei recebeu benignamente a commissão, e mandou-os para o ministro do reino, que os acolheu bem, lembrando-lhes a conveniencia de requererem em termos competentes, o que já fizeram, firmando a representação em algumas cartas de assignaturas.

« Ha tres dias o deputado Caldas Aulète apresentou na camara electiva um projecto de lei, para que as cartas de cursos passadas em Hespanha e visadas lá pela legação de Portugal (afim de garantir a identidade das pessoas) tenham inteira validade em Portugal. Esta proposta que, de certo, as camaras approvarão, tem o cunho de justa reciprocidade, por isso que o governo de Hespanha em 1868, logo depois da revolução de Cadix, decretou em relação aos cursos feitos em Portugal garantias iguaes aos cursos obtidos em Hespanha.

« Esta proposta de lei é destinada, além disto, a cortar pela raiz estas questiunculas de policia medica que estão a apparecer *legalmente* todos os dias.

« Continuando, porém, a historia do Dr. Mascaró:

« Puplicavam antes de hontem os jornaes de Lisbôa que fôra remettida ao poder judicial a parte dada por Manoel Alves Castello, pai de uma menor de 14 annos, Eliza Alves Castello, a quem o Dr. Mascaró deflorou. Era uma das suas doentes. O *Jornal do Commercio*, dando a noticia, descreve a pessoa da seduzida, deixando colligir que a pobre rapariga era a completa negação da formosura.

« Magra, escrophulosa, debil, d'olhos esbugalhados, emfim, miseravel. Que o doutor lhe havia curado a deformidade dos olhos, e abusára do predominio que devia exercer sobre a sua protegida, parece deduzir-se da parte da policia, o que vem deitar sobre um medico tão sympathico pelas suas acções caritativas uma desconsideração inqualificavel, se acaso não conseguir lavar-se de taes accusações nos tribunaes.

« Nesta ultima parte não ha paridade com o celebre Porciuncula, seja dito em honra da sua memoria.

« Tem dito os jornaes de Lisbôa que o Sr. cardeal Oreglia, nuncio de sua santidade nesta côrte, vai vender as suas carroagens e cavallos magnificos, e viverá modestamente, em quanto o summo pontifice estiver na situação precaria em que se acha.

« De Lisbôa, Porto, Braga, e muitas outras cidades de Portugal tem-se colhido valiosos donativos para acudir á sua santidade.

« A' 26 deste mez será o casamento da princeza D. Maria das Neves, filha do Sr. D. Miguel de Bragança, com seu primo D. Affonso de Bourbon. »

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos noticias dos Estados-Unidos, do Mexico, de Cuba e das republicas do Pacifico.

ESTADOS-UNIDOS.

— Um despacho telegraphico de Washington, recebido directamente em Madrid, diz que as republicas do meio-dia assignaram no dia 12 de abril um armisticio. O commercio continúa a ser livre. As hostilidades não recomeçarão antes de tres annos. Assignar-se-ha então a paz definitiva. Vão começar em Washington as conferencias para se celebrar a paz.

— Dizem de Washington que as eleições no Estado de Connecticut tinham tido um resultado mais favoravel aos republicanos do que as anteriores. Julgava-se provavel que o republicano Juvell fosse eleito governador.

Os republicanos elegeram dous membros para o congresso, e os democratas outros dous.

— O senador Summer pronunciou um energico discurso no senado contra o presidente Grant, a proposito dos negocios de S. Domingos. Summer pedio a distituição de Grant, e um inquerito por parte do congresso.

MEXICO.

— As noticias do Mexico alcançam a 18 de março. Manuel Somera succedeu a Palacios no governo do estado do Mexico. Tinha chegado á capital o padre Ficher, secretario o confessor de Maximiliano.

Os partidarios de Lerdo de Tejada, e Porfirio Dias tinham eleito Zamacona para presidente do congresso, o que equivale a uma derrota para os juaristas.

Castillo Velasco foi nomeado ministro do interior.

Julga-se geralmente que o congresso approvaria uma lei excluindo Juarez do numero dos candidatos. Se esta lei chegar a ser approvada, o presidente não a acatará, e será provavelmente motivo para um revolução.

Sanchez Ochoa foi nomeado governador do districto do Mexico.

O jornal *Two Republics* defende Nelson das accusações que se lhe fazem de apoiar a candidatura de Juarez, com miras de annexação.

Este disse na sua mensagem ao congresso, que todo o paiz estava tranquillo, á excepção do pequeno estado de Guerrero, e que as relações com os paizes estrangeiros são amigaveis, não obstante algumas se acharem suspensas.

A resposta do presidente do congresso foi notavelmente sarcastica, dizendo entre outras cousas que naquella assembléa havia documentos, que provavam o estado do desorganisação do paiz.

Em Yucatan continuava a guerra de raças, e em Tehuantepec não cessava a perseguição dos estrangeiros. No ultimo encontro tinham morrido 14 soldados.

CUBA.

— De noticias chegadas á New York consta que o coronel Lapuya, serprendeu no dia 17 de fevereiro, nos montes de S. Vicente uma partida de insurgentes, e depois de uma pequena luta matou oito, e fez dez prisioneiros.

Entre estes figurava o coronel Horacio Simoni, natural de Porto Principe, e casado com uma senhora americana, filha do Mr. Patrchild, homem distincto daquella localidade, e que reside actualmente em Nova York.

Simoni tinha sido ferido e prisioneiro no assalto de Moron em 1869. Mas o general Dulce perdoou-lhe e elle voltou a New York. Posteriormente voltou outra vez á ilha com Jourdan, e, tendo-se distinguido no campo, foi elevado á patente de coronel.

Um jornal da Colonia pede que se ponha á preço a cabeça de Maximo Gomes, em consequencia de ser estrangeiro e incendiario.

O capitão Carlos Cerico casou-se em Cienfuegos antes de ser fuzilado. N'um encontro proximo de Tunas morreram vinte e cinco insurgentes.

Em Nuevitas preparavam-se arcos triumphaes, e em Porto Principe adornavam se as casas para receber o conde de Valmaseda.

Corriam boatos de haver morrido o marquez de Santa Luzia, e Eduardo Figueiredo.

Cespedes publicou uma proclamação em janeiro, e Agramonte outra em fevereiro. Aquelle assigna-se presidente, e este general em chefe das forças cubanas.

O marquez de Santa Luzia tinha sido ferido no ataque da torre del Pinto, e depois amputaram-lhe um braço.

O Dr. D. Francisco Argilagos, um dos principaes promotores da rebellião em Camagwey apresentou-se ás autoridades hespanholas.

As tropas em operações naquella colonia prestaram no dia 12 de março juramento ao novo rei e á constituição. Os voluntarios apenas prestaram juramento ao rei, por isso que sendo forças estacionadas na ilha, aonde não rege a constituição de Hespanha, em consequencia de se governar por leis especiaes, nenhuma necessidade havia de juramento o novo codigo da metropole.

As forças de Villamil foram derrotadas em Sancti-Spiritus.

As tropas hespanholas perseguiram-n'as, e mataram dezoito rebeldes.

Segundo se deprehende das participações anteriores, as escaramuças e combates com os insurgentes repetem-se ainda com frequencia e o sangue hespanhol corre em abundancia na ilha de Cuba.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— Na Bolivia estabeleceu-se o novo governo, o qual tinha retirado as notas energicas dirigidas pelo anterior contra o Perú.

Melgarejo pôde com difficuldade escapar ás mãos dos indios, que o perseguiram até além da fronteira peruana. De trinta e cinco homens que compunham a sua escolta, apenas cinco chegaram a Lima. Depois da batalha de Paz, os indios commetteram muitas atrocidades, chegando até a mutilarem os cadaveres.

Maroles, o commandante dos revolucionarios, deu a demissão de mando depois da batalha; mas foi proclamado logo depois presidente provisorio. Os Srs. Dreifus foram encarregados da commissão de representar a republica nos estados da Europa, para tratarem os assumptos puramente fiscaes.

O general rebelde de Uruguay, Lopez Jordão, foi derrotado na provincia de Entre-Rios.

— As noticias do Chili alcançam a 10 de março. As tropas do governo derrotaram tres mil indios. Continuava ainda a guerra de guerrilhas.

As minas de Caracoles produziam maravilhosos resultados; encontraram-se laminas de prata pura, quasi á superficie.

A colheita de trigo era abundante, e a qualidade superior. O caminho de ferro de S. Felippe achava-se quasi concluido.

Em Valparaizo houve alguns tremores de terra, dos quaes resultaram alguns damnos aos navios do mar, e os edificios em terra.

As noticias do Perú carecem de importancia. Apenas consta de interesse que se projectavam novos caminhos de ferro.

— Do Panamá as noticias alcançam a 7 de março, e as da capital de Columbia a 15 de fevereiro.

Segundo cartas particulares, a revolução dos Estados de Boyacá ainda não tinha terminado. Os revolucionarios foram outra vez derrotados nos limites dos departamentos de Soata e Pusacoa. E' provavel que o governo saia triumphante. O ministro de estado ficou á frente do governo, emquanto o presidente não regressa a Santander.

O congresso está em sessão, e é provavel que Murillo seja eleito presidente da republica.

— As noticias de Salvador alcançam a 18 de fevereiro; a guerra com Honduras continuava ainda imminente, não obstante dizer-se que seria admittida a mediação de Nicaragua.

O Salvador foi declarado em estado de sitio. O congresso de Nicaragua recusou-se acceitar a demissão pedida pelo presidente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Deixou hontem de funccionar, por falta de numero legal de deputados.

EMBARQUE.—Embarcaram hontem no paquete inglez *Douro*, com destino á côrte, os Exms. Srs. Visconde de Camaragibe, Dr. Francisco do Rego Barros Barreto e Monsenhor Joaquim Pinto de Campos, os quaes vão tomar assento na assembléa geral legislativa.

Ss. Excs. foram acompanhados até o ponto do embarque, no Caes 22 de Novembro, por muitos amigos, que ali lhes foram dar o abraço de despedida.

MICROCOSMO. — Haverá hoje sessão ordinaria desta sociedade ás 11 horas da manhãa no logar do costume.

IMPORTANTE CAPTURA. — Na madrugada de 26 do corrente foi capturado pelo Sr. Horacio de Gusmão Coelho, digno subdelegado supplente da freguezia da Boa-vista, o celebre desertor do exercito e criminoso de morte, segundo confissão propria, Severino José da Silveira, em busca do qual ha algum tempo anda a policia. A prisão foi realisada n'uma olaria dos Colhos, onde elle se empregava. Damos nossos sinceros emboras ao Sr. Coelho pela realisação dessa prisão.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE LUSO-BRASILEIRA.—Acaba de installar-se nesta cidade, sob a denominação de *Beneficente Luso-Brasileira*, uma sociedade cujo fim é soccorrer e beneficiar seus socios. Logo depois de lidos e approvados os respectivos estatutos, e pronunciados alguns discursos analogos ao acto, procedeu se á eleição da directoria provisoria, que ficou composta dos Srs.: presidente, academico Nogueira Penido; secretarios, academicos Graciliano Wanderley e Adolpho Burgos; thesoureiro, academico Acindino Cavalcante Simões.

DRAINAGE COMPANY.—Publicamos em seguida as linhas que nos dirigio o Sr. Julio Xavier, á proposito do estado em que a *Recife Drainage Company* tem deixado ultimamente a rua da Florentina. A' essas linhas cumpre-nos accrescentar que o Gambareau, professor de musica e piano, foi victima do mesmo accidente que maltratou o Sr. Halbleib.

Convém que se não deixe ir passando *ao Deus dará* esses e outros atropellos. Se tal acontecer, acreditaremos que se espera que alguem quebre o pescoço n'um dos póços deixados nas ruas por essa companhia, afim de tomar alguma providencia.

Ao menos obrigue-se a companhia á pôr uma luz a noute nos lugares perfurados para o assentamento dos seus canos. Cremos que exigir isto é pedir pouco.

Eis o escripto á que alludimos:

« Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Permitta-me V. S. que me utilise do seu conceituado jornal para dirigir, por intermedio da imprensa, e em nome da direcção da Companhia Franceza, uma justa reclamação á quem de direito compete.

Hontem, 25 do corrente, Mr. Halbleib, um dos artistas da nossa companhia, ao encaminhar-se ao theatro á hora do espectaculo, precipitou-se em um buraco existente á rua da Florentina, e que provém, segundo nos informaram, do encanamento pertencente á companhia de esgoto Drainage Company.

« Mr. Halbleib, victima da incuria de quem quer que seja, ficou bastante maltratado, soffrendo graves escoriações em uma das pernas e nas mãos. Este accidente além do incommodo pessoal, que causou ao paciente, incommodo que podia ser gravissimo se lhe occasionasse uma fractura, o que não esteve longe de acontecer, ia tambem dando causa á que soffressemos um prejuizo e o publico uma decepção com a transferencia do espectaculo, se o accidente fosse mais grave do que felizmente foi.

» Esperamos que a justiça da nossa reclamação, occasionada por um facto, que sabemos ter outros antecedentes, merecerá da parte das pessôas competentes a devida attenção.

« Publicando estas linhas, Sr. redactor, muito nos obsequiará.

« Sou, etc., etc.—*Julio Xavier.* »

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Hoje ás dez horas do dia reune-se essa sociedade em sessão ordinaria.

PARA O SUL. — Com 16 recebidos em nosso porto, levou o *Douro* para o Sul 211 passageiros, entre os quaes os Srs. visconde e viscondessa de Macahé, barão e baroneza de Maroim.

DINHEIRO.—O *Douro* trouxe para os Srs. Augusto F. de Oliveira & C. 1,000 £, e levou para o Rio de Janeiro 8:123$370 rs.

DOURO.—Este vapor trouxe os seguintes generos de estiva: chá—10 caixas a ordem, 10 a L. A. Sequeira, 10 a G. & Alcoforado, e 11 a J. J. Alves; manteiga—400 volumes a Sodré da Motta & C., 60 a M. D. Rodrigues, 250 a Keller & C.; queijos—6 caixas a Corga Irmãos, 6 a J. J. Alves, 18 a Simpson & C, 10 a Tasso Irmãos, 65 a Magalhães & Curval, 80 a Guimarães & Alcoforado, 15 a Souza Bastos & C., 25 a ordem, 22 a A. F. de Carvalho, 16 J. L. da Costa.

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisboa—*Coatele* para Pernambuco, *Flor do Vez* para o Pará; no Porto—*Corça, Social* e *União* para Pernambuco, *Douro* para Pará, *Maria Carolina* para o Maranhão.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisbôa—*Ligeiro* a 27 do Maranhão, *Brunswick* (vapor) a 28 idem, *Michaelense* a 1 de abril de Pernambuco, *Augustine* (vapor) a 8 do Ceará, *Maria Luiza* a 10 do Maranhão; ao Porto—*Seixas I* a 10 de Pernambuco.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa—*Therezina* a 26 para a Parahyba, *Restauração I* a 30 para Pernambuco, *Laia I* a 2 de abril idem, *Jerôme* (vapor) a 3 para o Pará, *Julio* a 11 para Pernambuco.

MARANHENSE.—Este vapor da linha de Liverpool devia tocar em Lisbôa, de 14 a 16 do corrente, em viagem para o Pará, Maranhão e Ceará.

JULIO.—Este lugre portuguez, sahido de Lisbôa para o nosso porto a 11 do corrente, traz a seguinte carga: 71 pipas e 148 barris vinho, 150 ditos azeite, 70 ditos carnes, 100 ditos toucinho, 270 ditos, 68 pipas e 4 meias vinagre, 1080 saccos farello, 70 caixas velas de cera, 8 ditas drogas, 336 ditas figos, 17 ditas conservas, 514 ditas pedras de cantaria, 16 ditas cebolas, 12 ancoretas azeitonas, 250 metros de lagedo.

LAIA I.—Este brigue portuguez, sahido de Lisbôa para o nosso porto a 2 do corrente, traz a seguinte carga: 16 pipas, 77 barris e 40 caixas vinho, 100 ditas cera, 33 ditas conservas, 5 ditas drogas, 1050 saccos farello, 150 rodas arcos de páo, 200 barris cal, 103 ditos toucinho, 80 ditos carnes, 85 ditos azeite, 55 ditos e 22 pipas vinagre.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 19.ª á beneficio da imperial capella da Estancia, a qual corre no dia 28.

LEILÃO.—O agente Pontual effectúa hoje um importante leilão de diversos terrenos, sitos no Caldereiro, na estrada de João de Barros e Belem, e bem assim de uma casa terrea situada em Apipucos.

— Amanhãa (28) effectua o agente Pinto o leilão de fazendas, cognac, armações, carteiras, 1 burra (cofre) e muitos outros objectos existentes no escriptorio e armazem da rua da Cadeia n. 28.

PASSAGEIROS. — Vindos da Europa no vapor inglez *Douro*:

João Huntley, João de Castro Guimarães, José Aminthas y Salgado, Manoel Moura, Joaquim A. de Souza Guimarães, Francisco Torres, José Pereira Bessa, Adolpho Rosener, F. de Jesus Azevedo Vianna.

— Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Douro*:

George Starr, sua mulher, um filho e uma criada, Dr. Francisco de Barros Barreto e 1 criado, José Areal y Areal, José Alexandre Valleche, conego Joaquim Pinto de Campos e 1 criado, visconde de Camaragibe e 1 criado, W. W. Broad, José da M. Quintanilha, Francisco Montaudon, Joaquim Soares Raposo da Camara Junior, Dr. J. Gomes da Silva.

PUBLICACOES A PEDIDO.

NENIA

A' SENTIDA MORTE DA EXMA. SRA. D. ANNA FREDERICA CAVALCANTI DO REGO BARROS, OFFERECIDA AO SEU ESPOSO O SR. MANOEL DO REGO BARROS.

O' tú, alma divina que voaste
Para um mundo melhor que a terra ingrata
Quem foi que te chamou !...
Tú miravas o céo...—era bonito,
Voaste sem ouvir o agudo grito
D'alguem que desmaiou.

O' tú, alma divina, que deixaste
Na terra um nome doce, um nome grato
Que a morte não partio,
Tú partiste chorando de saudade
E nos campos de Hus, a soledade
De luto se tingio.

E teus filhos, bondosa ?—aqui teus filhos
Quando a tarde declina aos céos elevam
Por ti uma oração.
O lugar que era teu—está vasio,
Mas um vacuo maior—vacuo sombrio
Deixaste na affeição.

Teu esposo está só.—O cedro annoso
Qu'em noite de tormenta—a aza de fogo
Sua copa esgalhou,
Quando vem do deserto a ventania
Desfere na soidão a monodia
Que o trovão lhe ensinou.

E tú eras tão boa, alma divina !
Os dotes da mulher todos herdaste
Da mão da Providencia:
Em paga lá terás a gloria eterna
Nesse mundo melhor quo a terrra ingrata,
— Na patria da innocencia.

O' tú, alma divina, que voaste
Para um mundo melhor que a terra ingrata
Ouve a prece dos teus:
Teu esposo e teus filhos por ti clamam...
E nos êstos de dôr embalde chamam
A' ti qu'estais com Deus.

Recife, 25 de abril de 1871.

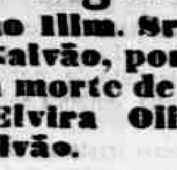
M. G. da Rocha.

Constando ao abaixo assignado, pharmaceutico approvado, que alguns inimigos rancorosos da pharmacia e casa de drogas dos Srs. C. Catão & C. propagam por ahi que o abaixo assignado não é empregado na pharmacia destes senhores, venho pelo presente annuncio declarar que é inexacto e calumnioso o que dizem, porquanto sou não sómente pharmaceutico, mas tambem encarregado por elles ha muito tempo, como consta de uma procuração bastante lavrada pelo tabellião Porto Carreiro, de solicitar perante as repartições publicas todos os pagamentos em negocios da mesma.

Outrosim declara mais o abaixo assignado, que está todos os dias em serviço do estabelecimento dos mesmos senhores; e para que não reste a menor duvida a tal respeito, rogo-lhe fazer publico pelo seu conceituado jornal esta minha declaração por mim feita e assignada.

Recife, 25 de abril de 1871.

O pharmaceutico,
João Pereira da Silveira.



Uma lagrima.

Offerecida ao Illm. Sr. Francisco José Galvão, por occasião da sentida morte de sua chara filha D. Elvira Olindina da Cunha Galvão.

Quem póde os arcanos prescrutar na terra ?!

Deus disse um dia á viajante pallida, que atravessara da existencia apenas quinze floridos divinaes janeiros: « Suspende os passos vem viver nos céos! Vem, peregrina dos desertos áridos, vêr o empyrio como fulge em flôr! Vem vêr as virgens de alvejantes vestes, socias, amigas, companheiras tuas, como contentes te abraçar procuram, como desprendem, sacrosantos hymnos á luz fulgente do sorrir de Deus. »

Tremula a virgem convulsiva, em extasis, seu doce amplexo estreitara o pai, a mãe e irmãos a soluçar saudades!

— Elvira! Elvira! exclamaram todos! E além o echo na mansão divina.—Elvira! Elvira! repetio tambem!

Lá vai a virgem devessando o espaço!.... Tingem-se as nuvens de douradas côres! Que gaudio eterno! Que pomposa festa! Na terra todos soluçando ficam!? Nos céos os anjos de prazer exultam!

Immensa e infinda é de um pai a alma, quando em seu peito se debruça em dôres á fronte amiga de querida filha!...Mas quando a angustia dolorosa finda e a vida esvae-se sem voltar jamais...,que dar-se ao pobre, que abraçado á filha procura ouvi-la respirar, mover-se....e, que ao contacto de seu corpo frio, convulsa exclama a delirar—cadaver ? !

Um pranto, amigo, que chorar é justo!

Lagrimas tristes pelas faces nuas são como chagas, sobre as quaes se estendem as mãos de Deus, Omnipotente, Eterno!

A vida é um sonho! A eternidade é tudo!....

Chorai amigo, vossa magoa é funda! No pranto allivio encontrareis ás dôres!

Chorai, que os anjos na mansão celeste beijam Elvira, vossa filha chara! Chorai que Elvira, radiante e candida por vós implóra junto aos pés de Deus!

27 de abril de 1871.

C. A. S.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE ABRIL DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Apolices da divida publica — de 6 0/0 ao par.

Cambio sobre Portugal — 90 d/v 118 0/0 de premio, do banco (hontem).

Cambio sobre o Porto—90 d/v 117 0/0 de premio do banco (hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 3/4 d. por 1$ (hontem).

Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25. . .	579:376$348
Idem do dia 26.	19:333$146
	[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	[illegible]	
» » com generos	[illegible]	
		[illegible]
Volumes sahidos com fazendas	23	
» com generos.	166	
		189

[illegible] no dia 26 de abril.

Lugar inglez [illegible]—mercadorias.
Brigue [illegible]—Salitre e carvão.
Barca franceza—[illegible]—pertences de dragas.
Barca portugueza—Despique II—varios generos.
Lugar inglez—Amelia Wilson—mercadorias.
Brigue brasileiro—Fluminense—varios generos.
Vapor inglez—Olinda—varios generos.

Despachos de exportação no dia 25 de abril.

— No brigue inglez *Lady Aberdeen*, para o Canal carregaram: Keller & C. 300 saccas com 21,125 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Pastora*, para Barcelona carregou: P. M. Maury 90 saccas com 6,376 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Dorothea*, para Barcena carregou: Pedro M. Maury 50 saccas com 2,893 kilos de algodão.

— No patacho norte-allemão *Christine*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 300 barricas e 600 meias ditas com 71,091 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Ann William D. Andressos*, para o Rio da Prata carregaram: José da Silva Loyo & C. 116 barricas e 169 meias ditas com 25,109 kilos de assucar branco e 100 ditas de dito mascavado.

— No patacho dinamarquez *Vylla*, para o Rio da Prata carregaram: José da Silva Loyo & Filho 300 barricas com 92,948 kilos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Relampago*, para Lisboa carregaram: Carvalho & Nogueira 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; Joaquim Rodrigues Tavares de Mello 100 saccos com 7,500 kilos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Triumpho* para o Porto carregaram: Antonio Leite de Magalhães Bastos 12 barricas com 960 kilos de assucar branco, e 6 ancoretas com 320 decalitos de aguardente.

— No patacho francez *Berthe et Jeanne*, para o Rio da Prata carregaram: P. M. Maury 50 pipas com 480 decalitros de cachaça.

— No brigue hespanhol *Moralidade*, para o Rio da Prata carregou: P. M. Maury 60 pipas com 28,800 litros de cachaça.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	50:377$160
Idem do dia 26.	1:522$980
	51:900$040

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	74:228$736
Idem do dia 26.	1:400$520
	75:629$256

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Douro*, de 1875 toneladas, commandante Thwaite, equipagem 117, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool—34 dias, lugar inglez *Union* de 241 toneladas, capitão I. R. Bruce, equipagem 9, carga varios generos; á Sempson & C.

Rio Grande do sul—18 dias, patacho nacional *Franklin*, de 350 toneladas, capitão Carlos E. Merry, equipagem 11, carga 13,652 arrobas de carne; á Amorim Irmão & C.

Bahia—10 dias, brigue nacional *Fluminense*, de 247 toneladas, capitão Antonio Vicente Junior, equipagem 9, carga cafe e outros generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa por Maranhão—Barca portugueza *Josefina*, capitão J. José de Souza A. Junior, carga varios generos.

Liverpool—Barca ingleza *Brilhante*, capitão Warren, carga algodão.

Rio da Prata e portos intermedios — Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaite, carga parte da que trouxe da Europa.

Cronstadt — Galera ingleza *Nortto Wend*, capitão Rawlend, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Barbadões a barca ingleza *Barbadões*, capitão James com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., temde ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo sê-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souze Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia precisa contratar com quem por menor preço fizer, o aterro da cambôa existente no quintal do collegio dos orphãos, para o que recebe propostas na sala de suas sessões até ás 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 29 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara e provedor de capellas da comarca, se procelerá a venda em hasta publica de uma casa sita na povoação da Boa-Viagem, doada ultimamente á igreja da mesma povoação, afim de ser o seu producto convertido em apolices intransferiveis da divida publica interna fundada nos termos do art. 9 do Reg. que baixou com o decreto n. 4453 de 12 de janeiro do anno passado.

— No dia 1º de maio, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir a praça por venda a casa de sobrado á rua da Imperatriz n. 46, por tempo de tres annos, pelo preço annual de 1:838$878 que servirá de base para a arrematação, cuja casa vai á praça a requerimento do conselhor Antonio Henriques Rodrigues.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇAO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Terças, Quintas, Sabbados, Domingos.

HOJE

Quinta-feira 27 do corrente

Grande successo

ULTIMA REPRESENTAÇÃO DA apparatosa opera bufa phantastica em 3 actos e 4 quadros do maestro Hervé

LE PETIT FAUST

Parodia da muito conhecida opera lyrica Fausto de Gnoud.

Distribuição.

Faust.......	Mr. Maris.
Valentin....	Mr. Hurbain.
Un cocher...	Mr. Halbleib.
Un pion.....	Mr. Raynaud.
Wagner	Mr. Caron.
Brander	Mr. Joseph.
Altmeyer	Mr. Antoine.
Mephisto	Mlle. Poncelet.
Fritz	Mlle. Zélia.
Marguerite ..	Mlle. Poppe.
Clorinde	Mlle. Louize.
Lisette	Mlle. Zélia.
Aglaé	Mlle. Fucce.

COROS.

Soldados, estudantes, velhos, diabos masculinos e femeninos etc. etc.

O scenario do 2º e do 4.º quadro é inteiramente novo e pintado á capricho pelo distincto scenographo Léon Chapelin, merecendo especial attenção a esplendida decoração do 2º quadro, que representa um jardim magnifico em noute de festa, d'um effeito sorphehendente.

Os vestuarios e accesorios são igualmente novos.

O machinismo foi preparado com todo o cuidado pelo machinista da companhia, Mr. Antoine Demard.

Principiará ás 8 horas.

AVISO

O resto dos camarotes e cadeiras acha-se á disposição do publico no escriptorio do theatro, onde se entregam tambem os bilhetes encommendados.

Havera sempre depois dos espectaculos um trem extraordinario, tocando em todos os pontos até Apipucos.

THEATRO
DA
ZARZUELLA HESPANHOLA
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS

EXTRAORDINARIA NOVIDADE

Grande companhia italiana

Sob a direcção
DO
CELEBRE TRAGICO

Ernesto Rossi

Honrada com a presença do Exm Sr. presidente da provincia.

HOJE

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE.

O celebre tragico italiano o commendador Ernesto Rossi, cuja fama artistica tem sido apregoada em toda a europa, achando-se de passagem para o Rio de Janeiro, e acedendo a innumeros pedidos de pessoas gradas desta capital, resolveu apresentar-se com a sua grande companhia, *mais esta vez*, ante o illustrado publico pernambucano, representando uma das melhores tragedias do seu escolhido e admiravel repertorio attendendo a que o vapor em que tem de partir para seu detino precisa de concerto, e os fará nestes 4 dias.

PROGRAMMA

A orchestra derigida pelo maestro Colás executara uma brilhante ouvertura.

Seguindo-se a representação do importantissimo drama em 3 actos de Melesville intitulado:

SULLIVAN
OU O
Negociante e o artista

Personagens	*Actores*
Sullivan, artista dramatico	Sr. Ernesto Rossi.
Robeatson	Sr. Ercule Cavara.
Frederico sobrinho do Robertson	Sr. L. Vestri.
Nicolas Sunders..........	Sr. Etore Panizzoni
Guilherme Bob Adeveg....	Sr. L. Massoni.
Meroin..........	Sr. Virgio Vezzosi.
Diksson, criado de Sollivan	Sr. E. de la Setta.
Jonn, criado de Robertson	Sr. Cesar Canepó.
Zelia, filha de Robertson..	D. Modesta Certoris.
Miss Penelop..........	D. Julia Serafini.
Amarante..........	D. Emma de la Seta.

A acção passa-se em Londres.

Finalisará o espectaculo com a brilhantissima comedia em 1 acto.

Os bilhetes acham-se no escriptorio do theatro pelos seguintes preços.

Camarote de 1ª ordem com 6 entradas	15$000
Ditos de 2ª com 6 ditas	20$000
Ditos de frente com 6 ditas	30$000
Cadeiras	5$000
Galeria para senhora	5$000

Principiará ás 8 1/2 em ponto.

COMPANHIA
DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

LINDO E VARIADO ESPECTACULO

Beneficio do 1º flautista pernambucano

CANDIDO QUINTINO RODRIGUES LIMA,

Depois dos professores da orchestra dirigidos pelo maestro Colás executarem uma brilhante ouvertura, representar-se-ha, pela primeira vez, o interessante drama em dous actos:

PEDRO O TECELAO
OU
A honra do operario

Toma parte a Sra D. Jesuina e toda a companhia.

No intervallo do 1º ao 2º acto o beneficiado executará a pedido de diversos *dilectaniis* a brilhante phantasia sobre a opera —Idue Foscari de sua composição.

Il templario

Findo o drama o Sr. Flaviano cantará a linda cançoneta

MEU YOYO VOCE ME MATA

Em seguida o beneficiado executará harmoniosas variações sobre motivos da opera

LUCRECIA BORGIA.

Seguindo se a pedido pela Sra. D. Jesuina e o Sr. De-Giovanni o sempre applaudido dueto

A PANELLA DO FEITIÇO

Terminando o espectaculo com admiraveis e sorprendentes deslocações executadas pelo artista o Sr. Virgilio, que espontanea e obsequiosamente se presta.

O beneficiado confia na valiosa protecção dos illustres corpos academico e commercial; assim como de seus comprovincianos.

Os bilhetes podem ser procurados na casa do beneficiado, a rua Bella n. 23, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4 horas.

N. B. Em um dos intervallos o beneficiado irá aos camarotes agradecer aos seus respeitaveis convidados.

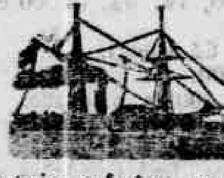
Depois do espetaculo haverá um trem do Recife a Apipucos, que tocará em todos os pontos.

Restaurante de Paris, rua das Larangeiras n. 4.

Precisa-se de um cozinheiro bom: paga-se bem.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O lugre inglez *Amelia Wilson* segue em poucos dias para o porto acima. Carrega a frete commodo: a tratar com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Rio de Janeiro

Para o porto [illegible] seguirá brevemente a escuna nacional «Tres Am[illegible]»; para alguma carga que lhe falta trata-se com [illegible] Fernandes & Irmão, á travessa da Madre de Deos n. [illegible].

Para o Pará

vai sahir com a maior brevidade a barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino João de Carvalho, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor nacional *Giquiá* commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O
CEARA'

segue por estes dias o hiate *Flor do Rio Grande*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

Ilha de S. Miguel

E' esperado dos Estados Unidos o muito veleiro palhabote *Galena*, e para o porto acima tem prompto parte do seu carregamento: para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com os seus consignatarios João do Rego Lima & Filho a rua do Apollo n. 4.

RIO DE JANEIRO

E' esperada dos Açores por estes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, e demora-se neste porto apenas um dia; recebe passageiros, para os quaes tem bellos commodos: a tratar com os seus consignatarios João do Rego Lima & Filho, á rua do Apollo n. 4.

Lisboa e Porto

Para esses portes segue com muita brevidade o brigue portuguez *Relampago*. Recebe ainda alguma carga a frete commodo e passageiros e trata-se com os consignatarios T. d'Aquino Fonseca & C. successores, na rua do Vigario n. 10.

Lisboa e Porto

Deverá seguir com pouca demora a barca portugueza *Vencedora*: para alguma carga que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

BAHIA

Pretende seguir em poucos dias o brigue italiano *Pegle*, e por isso quem quizer embarcar generos a frete barato, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, vai sahir com brevidade por ter a maior parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape* commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
Um cavallo proprio para qualquer serviço

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Ilim. Sr. Dr. juiz do commercio, um cavallo bastante possante

HOJE

Quinta-feira 27 do corrente

Em frente do predio da rua do Vigario n. 7, á 1 hora da tarde.

LEILAO

de cofres de ferro, e utencilios existentes no armazem e no primeiro andar do predio sito á rua do Vigario n. 7.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, o seguinte, pertencente á massa fallida do Sr. João Licio & C.:—3 cofres de ferro, 1 mesa com escrivania, 1 balcão com gradeamento, 1 secretaria de amarello, 1 mesa, 1 lavatorio, 3 balanças e 1 carteira, armação e caixões do armazem

HOJE.

No mesmo armazem e 1.º andar acima, á 1 hora da tarde.

LEILAO

dos generos, utencilios e armação que fazem parte da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira.

HOJE

27 do corrente.

A requerimento do depositario da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, o agente Oliveira fará leilão dos generos, utencilios e armação pertencentes á mesma massa, existentes no armazem n. 1[illegible] [illegible] do Commercio e bem assim 2,000 [illegible] contendo vinte e cinco milheiros de sebollas grandes, vinte e [illegible] milheiros de ditas pequenas, 4,1[illegible] bagres seccos, [illegible]04 tainhas, [illegible] barricas de [illegible] e 23 [illegible] com sevada, que se acham a bordo da barca brasileira *Mimosa*, e tem de ser desembarcados nesse dita, na escadinha da alfandega.

O leilão terá lugar no dia acima, quinta feira 27 do corrente, principiando ás 10 horas, pelos generos que tem de ser desembarcados de bordo da referida barca brasileira *Mimosa*.

LEILAÕ
DE
Terrenos e predio.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os terrenos seguintes: 1 terreno com 140 palmos de frente e 180 de fundo, foreiro, site á travessa do Caldeireiro, dividindo pelo lado do nascente com o terreno do Sr. Fortunato Ribeiro Bastos, e pelo poente com o do Sr. Manoel Antonio de Jesus, 1 dito sito á estrada de João de Barros, com 45 palmos de frente, (ao norte do desta estrada) e 40 de fundo para a rua de S. Joaquim, tendo 420 palmos de comprimento, dividindo pelo lado do poente com o Sr. Leoncio e pelo sul com Mr. Georgean, 1 dito na mesma estrada, com 185 palmos de largura na frente para a rua de S. João, tendo o fundo a mesma largura, tendo de comprimento 600 palmos de rua á rua, dividindo pelo poente com diversos, e pelo nascente com terrenos do Sr. Manoel da Costa Mangueirão, 1 dito na estrada de Belém, com 100 palmos de frente e 300 de fundo, dividindo ao lado do norte com o terreno do Sr. João F. Coêlho da Paz, limitando com a estrada de Olinda, 1 casa terrea sita á povoação de Apipucos ao lado da igreja, tendo a casa porta e janella com rotulas, duas salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal cercado e arvores fructiferas

HOJE

27 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILAÕ

de fazendas, 1 armação e pertences de armazem e escriptorio

CONSTANDO DE:

Seiscentas peças de cambraia Bispop Lawer, 197 duzias de chales de ganga, 60 peças de chitas escarlates, 9 ditas de casimira, 20 ditas de panno preto, 118 camisas para senhora, 1 vestuarios para criança, 18 camisas para senhoras e 75 cobertores de lãa.

Uma armação para armazem, 1 dita com porta e vidraça, 2 macacos, 1 escada de caracol e 9 duzias de garrafas com cognac

Um cofre de ferro, 1 machina de copiar, 1 prateleira, 2 carteiras, 1 mesa, 1 relogio de parede, 100 caixas com capsulas para rewolver, 11 resmas de papel e 1 stereocopo.

SEXTA-FEIRA

29 do corrente

A's 10 horas do dia.

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento dos depositarios da massa fallida de Magalhães & Irmãos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as fazendas e mais mercadorias acima descriptas, que fazem parte da referida massa, o existentes no armazem da rua da Cadeia n. 28, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

TRANSFERENCIA
DE
LEILÃO

Em consequencia de se esperar o vapor da Europa, não póde ter lugar o leilão da massa fallida de Fonseca & Santos, annunciado para hoje, fica para quando fôr de novo annunciado.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana

De ordem do presidente desta associação, convido a todos os nossos consocios a comparecerem á casa n. 27 da rua da Viração, no dia 30 do corrente, pêlas 10 horas da manhã, afim de constituirem a assembléa geral extraordinaria que ha de apreciar e discutir as bases da projectada reforma dos estatutos sociaes, e algumas indicações de interesse commum.

O presidente espera que os senhores associados, comprehendendo a alta responsabilidade que contrahiram para com a sociedade, tomarão na devida consideração este convite, pois que ha para decedir-se negocios urgentes e que affectam o interesse de toda a corporação.

Se as 11 horas não houver numero sufficiente para deliberar, o que não é para esperar, ficará addiada a sessão para o domingo 7 de maio

Recife 24 de abril de 1871.—No impedimento do 1º secretario,

Francisco de Assis Monteiro Pessoa,
2º secretario.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira, 27 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Eleição das differentes commissões da casa;

Discussão do balanço do 2º trimestre;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 24 de abril de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Ensino particular.

Maria Genorosa de Figueiredo, professora particular de meninas, autorisada pela directoria geral da instrucção publica, mudou sua residencia para a rua da Gloria n 84, onde novamente espera a confiança e protecção do publico, a bem da educação da infancia.

FRANCISCO ANTONIO ALVES MASCARENHAS E JOÃO ATHANASIO BOTELHO.

O publico estará lembrado que no *Diario de Pernambuco* n. 70 de 25 de março de 1871 appareceu uma publicação apedido com a assignatura de Brasilico, na qual se envolvia o nome de Francisco Antonio Alves Mascarenhas, no penultimo periodo, fallando o articulista do doudo mascarado attribue a este ter roubado a existencia a dous infelizes, deixando assim o equivoco de se poder entender com Mascarenhas os assassinatos de que falla. Mascarenhas chamou a juizo o autor de tal escripto, que é João Athanasio Botelho, para explicar a phrase desse periodo e declarar se ella se refere á Francisco Antonio Alves Mascarenhas, Botelho fugio cobardemente da responsabilidade, e declarou em juizo que o periodo de que se trata não referia-se á Francisco Antonio Alves Mascarenhas. Assim fica desmascarado o Sr. Botelho, que deu assim a prova mais solemne de suas fanfarronatas.

O Reliço.

Copeiro.

Offerece-se um rapaz brasileiro de boa conducta para copeiro, prefere casa estrangeira: quem pretender póde deixar indicada sua morada no pateo de S. Pedro n. 20.

— Precisa-se no caes 22 de Novembro n. 28 de uma mulher portugueza honesta que queira ir para Lisboa, acompanhando uma senhora, paga-se-lhe a passagem.

— Uma mulher estrangeira deseja empregar-se em casa de estrangeiro para engommar e mais serviço interno: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 27.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 62 da rua do Rangel: a tratar á rua Duque de Caxias n. 97.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do [illegible] de S. Borja n. [illegible].

MOLESTIAS DOS OLHOS

O occulista

DR. PIRES FERREIRA

medico pela faculdade de Paris, e considerado habilitado para exercer a sua profissão no imperio do Brasil pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, bacharel em sciencias pela academia de Sciencias de Paris, membro titolar da academia imperial de medicina, ex-chefe da clinica de molestias de olhos do Dr. Weeker em Paris, etc., tendo o seu *gabinete d'oculistica* na rua do Rosario n. 64, e residindo na rua da Ajuda n. 42, ahi preparou accommodações especiaes para receber *doentes de olhos* em tratamento, desta forma offerecendo vantagens inapreciaveis aos doentes das provincias que tenham de procurar recursos na côrte, tendo a certeza de ahi encontrar todas as commodades necessarias para um bom tratamento.

Cadete de cavallaria.

Na rua Direita n. 53, loja de ferragens, precisa-se fallar ao Sr. Herculano Cavalcanti de Albuquerque, cadete de cavallaria.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo: na rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho: na rua da Hortas n. 30, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama secca para criar um menino: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, sendo a pessoa activa não se duvida dar um interesse: na praça da Santa Cruz n. 12 se dirá quem quer.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto érogado a vir a esta typographia.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas, sendo de muito boa conducta; trata-se á rua do Livramento n. 19, loja.

—A pessoa que precisar de uma amá portugueza para todo serviço, preferindo-se homem solteiro, dirija-se a rua do Amorim n. 36, que achará com quem tratar.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para serviço de casa de homem solteiro: na rua da Guia n. 53, 3º andar.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira livre ou escravo, para casa de familia: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

Estudo de preparatorios.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua portugueza;
— de francez;
— de geographia;
— de historia;
— de philosophia;
— de rhetorica e poetica.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, afim de saberem as horas de cada classe e mais condições de entrada.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O cirurgião dentista F. Maia previne ao publico que se acha em seu consultorio á rua Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 31, para os trabalhos de sua profissão todos os dias uteis das 8 as 3 horas da tarde, e nos dias de domingos e santificados das 10 as 3.

Programma

da festa e procissão do Glorioso patriarcha S. José da Agonia, no convento de N. S. do Carmo.

Sabbado, 29 do corrente, ao meio dia, uma musica militar postada em frente da igreja tocará algumas marchas novas, e uma salva annunciará ao respeitavel publico a festividade do Santo Patriarcha.

As 4 horas da manhãa de domingo 30 haverá missa, e a musica militar executará algumas peças novas; as 11 horas do dia dará principio a festa, sendo regente da orchestra o distincto maestro José Coelho Barbosa, e o sermão será feito pelo Rvm. padre mestre Fr. Augusto da Immaculada Conceição; acabada a festa, as 4 horas da tarde sahirá em solemne procissão as imagens do Glorioso Patriarcha S. José da Agonia, S. Joaquim, Sant'Anna e N. S. do Carmo, as quaes tem de percorrer as seguintes ruas: ao sahir, pateo de N. S. do Carmo, rua da Cambôa do mesmo nome, rua das Flores, Marquez do Herval, rua do Barão da Victoria, Cabugá, rua larga do Rosario, estreita do mesmo nome, largo de Pedro II, rua do Imperador, travessa do Ouvidor, rua Duque de Caxias, Rangel, pateo da Ribeira, rua da Penha, Livramento, Marcilio Dias, travessa de S. Pedro, pateo do mesmo, rua de Hortas, pateo do Carmo, e recolher; findo o que entrará o Te-Deum, sendo pregador o Rvm. padre mestre Fr. João de Santa Thereza. Roga-se aos senhores encarregados da limpeza das ruas o especial favor de mandarem limpar as que tem de transitar a procissão.

Consistorio da irmandade de S. José da Agonia 28 de abril de 1871.

José Joaquim Barbosa da Silva.
1º secretario.

AVISO

Tendo-se perdido a cautella n 1210 passada em 10 de abril deste anno na casa de penhores do Sr. Nathan Danhaissér, roga-se ao mesmo senhor que só acceite o resgate da referida cautela pelo seu proprio dono do que passará o recibo.

— Precisa-se alugar uma escrava fiel e sem vicios, para o serviço interno e externo de uma casa de familia: no largo do Terço n. 11, sobrado de um andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Marquez do Herval, antiga Concordia n. 99.

Advogados

FRANKLIN TAVORA
E
CASTELLO BRANCO

Rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

Solicitador

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco tem seu escriptorio de solicitador na rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 2105, a sorte de 100$ em dous quartos de n. 2304 e um bilhete inteiro do n. 3132 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (189), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias em beneficio da Imperial Capella da Estancia, que será extrahida sexta-feira 28 do corrente mez.

¡PREÇOS.

Inteiro	6$000!
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no dia 29 do corrente pelas 10 horas da manhãa, se reunirem no salão da rua d'Aurora, afim de ser lido o relatorio deste semestre, de accordo com as disposições do art. 13º dos estatutos.

Escriptorio da companhia 20 de abril de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 51 com 5.080$, um meio n. 2105 com 900$, um quarto n. 2304 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (189), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da Imperial Capella da Estancia (190.ª), que se extrahirá na sexta-feira 28 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Officina de marmore

Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

— O Sr. Antonio da Cunha S. Guimarães queira mandar á esta typographia á negocio de seu interesse.

Ao figurino de modas

NOVA MODISTA.

D. U. Canegal, cose, corta e prepara com muita perfeição, muito gosto e á moda, vestidos de senhora para casamentos, bailes, soirés ou passeios; assim como costumes para crianças, e vestuarios para baptizados, e encarrega-se de cortar qualquer costura, garantindo a maior promptidão e preços muito rasoaveis. Na antiga rua Nova n. 67 1.º andar.

— Agra & C. faz ver a todas as pessoas com quem tem transações, que o Sr. Pedro Advincula de Almeida, não é mais seu caixeiro, desde o dia 24 do corrente, e que não se responsabilisam e nem levam em consta recebimentos feitos pelo mesmo Advincula, depois desta data.

— Aluga-se uma escrava de 14 annos que ja faz todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Aydano da Costa Imbuzeiro: na rua do Barão da Victoria n. 10.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de Santo Antonio da cidade do Recife.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no domingo 30 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, no consistorio da nossa irmandade, para encorporados irmos acompanhar a procissão do Patriarcha S. José da Agonia, que tem de sahir do convento de N. S. do Carmo, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de Santo Antonio do Recife 26 de abril de 1871.

O secretario,
Marcolino Augusto da Silva Villar.

AMA DE LEITE.

Na rua do Livramento n. 33, primeiro andar, precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua da Aurora n. 56.

Club dos radicaes

Scientifica-se aos senhoress socios desta importante sociedade, que segunda feira 1 de maio ha reunião da assembléa geral, as 7 horas da manhãa no lugar do costume.

O secretario,
X.

ILEGÍVEL

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

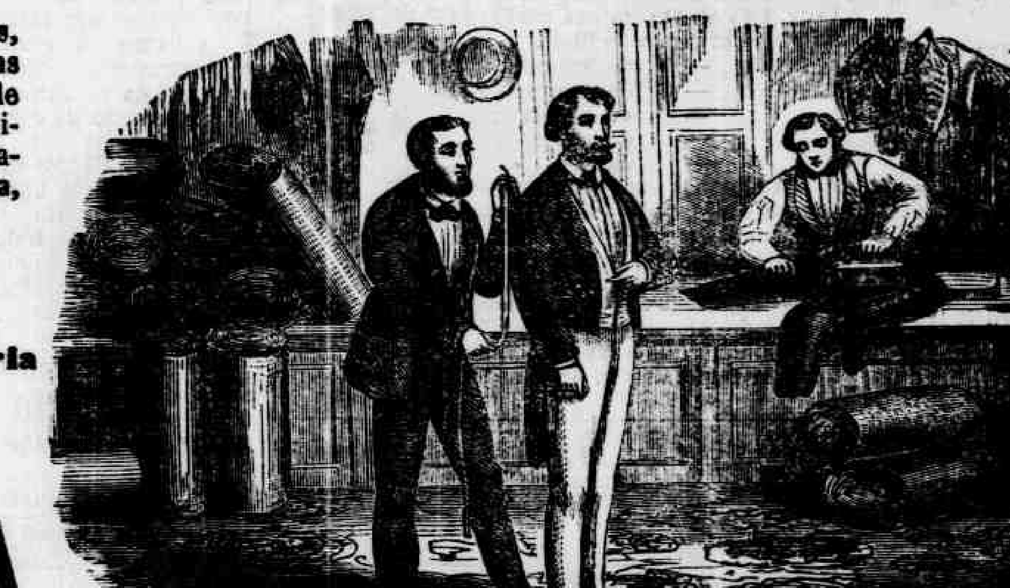
RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

— Precisa-se para casa de pequena familia de uma ama, que engomme e que tome conta de uma menina; á tratar á Praça da Boa-vista n. 30, 2º andar.

Mudança.

O bacharel D. Luiz da Silveira mudou sua residencia para a praça da Boa-vista n. 30, 2º andar, onde póde ser procurado para todos os negocios, quer particulares, quer tendentes á sua profissão de advogado.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua do Livramento n. 34.

Precisa-se

alugar um moleque de idade de 12 a 18 annos, ou preto de meia idade, paga-se bem: á rua Nova loja n. 11.

Solicitador

Vicente Licinio da Costa Campello continúa exercer sua profissão nos auditorios desta provincia, residindo á rua Augusta n. 3, e tem escriptorio á rua do Imperador n. 35.

— Empresta-se a quantia de 3 a 4:000$000 á premio de 1 1/2 com hypotheca em predio livre e desembaraçado: na rua de Hortas n. 4 se dirá quem.

Attenção

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a ensinar em algum engenho da provincia as seguintes materias ou parte d'ellas: portuguez, latim, francez, geometria, rhetorica, e geographia, dando fiador de sua conducta, caso seja necessario; quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 76, loja, em carta fechada com as iniciaes J N, estabelecendo as condições.

— Convida-se a uma senhora de idade de muitos bons exemplos, que se queira prestar a servir de companhia á uma outra que se acha em tratamento n'um dos arrabaldes d'esta cidade a quem se garante não só bom tratamento como remuneração de seus bons serviços; nesta typographia se dirá quem pretende.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cozinhar, e tambem de um criado: na rua dos Pires, taberna n. 46

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma para o serviço de uma casa de duas pessoas.

Companhia
Santa Thereza.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas a realisarem a 5ª entrada de 20 0/0 do capital subscripto até o dia 27 do corrente, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 19 de abril de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Companhia Santa Thereza.

Emissão de 100 acções de 50$ cada uma.

Tendo um dos senhores accionistas desta companhia, na fórma do disposto no artigo 12 dos estatutos, perdido o direito não só ás acções que subscreveu, como á primeira entrada de 20 0/0, unica que realisou, são convidadas as pessoas que pretenderem ellas, á dirigir seus pedidos á direcção com declaração da quantidade, afim de serem convenientemente attendidas. Recife 20 de abril de 1871.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

METHODO CASTILHO.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que está aberta a sua aula desde o dia 16 de janeiro, á rua da Penha n. 25, aonde continúa a receber alumnos internos e externos por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de uma pessoa, e para fazer o serviço da mesma: a tratar na rua do Cruz n. 18, 3º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Attenção

Uma pessoa habilitada propõe-se para mestre de musica de guarda nacional, ou alguma sociedade fóra desta cidade: achará com quem tratar no pateo da Ribeira n. 15.

— Precisa-se de uma engommadeira, livre ou escrava, para casa de familia: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Attenção.

Lava-se e engomma-se com promptidão e asseio: na rua Velha n. 39.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— José Pereira Martins, subdito portuguez, vai á Europa tratar de sua saude.

SITIO

Um estrangeiro precisa alugar um pequeno sitio, em algum dos arrabaldes desta cidade: á rua do Commercio n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia; tendo além disso um moleque para ajudar: na rua da União n. 62.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 11, loja.

ATTENÇÃO

Roga-se a um bacharel, morador nesta cidade, o obsequio de pagar o aluguel de dous vestuarios de velludo, dos quaes se utilisou nos tres dias de carnaval, entregando-os depois a seu dono em estado de não poderem ser mais aproveitados. Previne-se que se não pagar verá o seu nome por extenso, até que restitua o aluguel.

AMA A Marculina que se offerece como tal, póde apparecer no Corredor da Bispo n. 5.

— Pede-se a algum dos herdeiros dos fallecidos Srs. José Leopoldo da Silva e Silverio Joaquim Martins dos Santos o favor de comparecer no sobrado n. 39 da rua do Barão da Victoria, das 6 ás 9 horas da manhã; visto que se lhes deseja fallar e ignora-se suas respectivas residencias.

O verdadeiro vinho

DA

BAIRRADA

O Campos da rua do Imperador n, 28, tem a satisfação de avisar muito particular, aos amantes do já bem conhecido vinho da Bairrada, que está naunica posse d'uma remessa desse *nectar*, vindo pelo brigue *Soberano*, e que não vão por annuncios bombasticos, que são ardis muito de proposito inventados, para nelles cahirem os inexperientes.

Assim pois, aquelles que quizerem saborear o verdadeiro nectar das vinhas da Bairrada, não tem mais que dirigir-se ao armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, onde encontrão amostras do dito vinho que se darão tambem para as casas particulares.

Vejam e examinem........

Cuidado com as imitações

Aluga-se

o primeiro andar da rua da Penha n. 25: a tratar no mesmo.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas n. 1.

Serra do Pontes

Parabyba do Norte.

Péde-se ao Illmo. Sr. Antonio Lelis de Soura Pontes, que queira mandar ultimar o negocio de seu interesse com os abaixo assignados nesta cidade, que pedem desculpa de não ir ou mandar lá pela grande distancia e incommodo que lhes causa, como pela incerteza de o encontrar.

Recife, 28 de abril de 1871.

Tasso Irmãos,
Em liquidação.

— Aluga-se uma casa em Olinda, na rua da Boa Hora, com bastantes commodos, quintal murado bastante grande e com alvoredos, cacimba de agua dôce por barato preço: á tratar na rua do Queimado n. 55.

— De ordem da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, são pelo presente convidados todos os irmãos confrades a comparecerem no dia 30 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no consistorio daquella igreja afim de proceder-se de conformidade com o artigo 24 do compromisso, a eleição dos funccionarios que tem de reger a confraria no anno compromissal de 1871 a 1872.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

— Os abaixo assignados, havendo de commum accordo dividido em duas partes iguaes a importancia que falta ser liquidada do activo da firma viuva Lima Junior & C. ficando a cargo de cada um a cobrança e liquidação da parte que lhe pertence, participam ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que esta firma de hoje em diante está extincta, e especialmente participam e previnem aos Srs. devedores, para que em tempo algum aleguem duvida a respeito.

Recife 21 de abril de 1871.

Amaro Francisco Cavelcante Lima.
Antonio de Souza Pavolide.

— Precisa-se de um caixeiro; no pateo do Terço n. 63 padaria, e precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Joaquim Manoel Ferreira, vai a Lisboa e deixa por seu procurador o Sr. Joaquim Manoel da Costa.

— Antonio José Rodrigues de Souza em seu sitio no Monteiro, precisa alugar um escravo de 14 a 16 annos para o serviço de casa.

LEIAM.

O Sr. Ino E. Reed, é rogado a ir á rua do Barão da Victoria n. 46 á negocio.

ATTENÇÃO

Pede-se aos devedores da massa do hotel de Gandolpho, para virem satisfazer seus debitos no praso de oito dias, sob pena de serem publicados seus nomes pelo *Diario*, e isto á rua da Moeda n. 39 das 9 ás 3 da tarde.

— Quem precisar de um rapaz ha pouco chegado, com pratica de negocio, dirija-se á rua do Livramento n. 1.

Caixeiro

Precisa-se para caixeiro de um menino portuguez ultimamente chegado de Portugal, para ir para o Brejo da Madre de Deus: á tratar na rua Primeiro de março n. 8, esquina.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CAPUNGA.

Tendo o Illm. irmão juiz da irmandade do Santissimo Sacramento de Nossa Senhora da Graça da Capunga marcado o dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde para se reunir a mesma irmandade, afim de ser-lhe apresentado e discutido o respectivo compromisso, que já se acha confeccionado pela commissão nomeada, convido a todos os irmãos para em os referidos dia e hora comparem na casa do thesoureiro o Illm. Sr. tenente Francisco Antonio Pontual Junior, junto a igreja do S. José do Manguinho, que serve actualmente de matriz.

O secretario provisorio,
João Baptista Vieira Ribeiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Alegria n. 5.

— Aluga-se uma escrava: no pateo do Terço n. 141.

— O Sr. Carlos Emilio Peixoto, tem uma encommenda: no escriptorio da Companhia Pernambucana.

— Precisa-se de uma ama para comprar para casa de homem solteiro: na travessa do Livramento n. 28.

Feitor

No escriptorio de Leal & Irmão, a rua do Marquez de Olinda n. 56, precisa-se de um feitor sem familia para o engenho Parões da comarca de Nazareth.

AVISO.

Deseja-se saber se existe em Pernambuco, ou outra provincia do Imperio, Maria do Livramento d'Oliveira, casada com Antonio Marques dos Santos, sendo este natural de Portugal e aquella filha da freguezia de S. Lourenço da Matta, onde realisou o seu consorcio a 28 de janeiro de 1840.

Um parente.

O advogado Manoel José Pereira de Mello passou sua residencia para o segundo andar do sobrado n. 19, na rua da Penha e o escriptorio para o 1º andar do sobrado n. 43 na rua do Imperador, onde exercerá sua profissão, e poderá ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, comprar e engommar para uma pessoa: na rua da Santa Cruz n. 48, defronte da ribeira da Boa-Vista.

Os doze atraz dos vinte

Pertencem os seguintes bilhetes do Rio:

Loteria n. 353:
N. 2566—inteiro.
N. 5811—meio.
N. 3647—quarto.
Da provincia:
Loteria 190.
N. 1125—inteiro.

O thesoureiro,
M. Ferreira.

Distilador.

Em um engenho, oito leguas distante de Gamelleira precisa-se de um homem que saiba distilar aguardente, para ser encarregado de um alambique que distila uma pipa por dia: á tratar na rua do Duque de Caxias n. 65, loja.

O abaixo assignado convida aos parentes e amigos do finado João Teixeira Lopes para no dia 29 do corrente assistirem a missa que se ha de celebrar por alma daquelle finado, na igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda, pelas 7 horas da manhãa.

João Francisco da Lapa.

S. L. PLUTO

Pertence á mesma os meios bilhetes ns. 728 e 4078 da 353ª loteria da Côrte.

F. X. Ferreira,
Secretario.

Irmandade
do Divino Espirito Santo.

De ordem da mesa regedora convido aos nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio domingo 30 do corrente, as 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão de S. José que tem de sahir do convento do Carmo desta cidade.

Secretaria 26 de abril de 1871.

O escrivão,
J. dos Passos Junior.

— A pessoa que precisar de um criado dirija-se á rua estreita do Rosario n. 24, 1º andar.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza; á rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se um Manual Homeopathico pelo Dr. G. H. G. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

VENDAS.

Grande

LIQUIDAÇÕA.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,

Ditas riscados prussianos á 280 o covado.

Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.

Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.

Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 360 o covado.

Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.

Dita Victoria, a 4$ a peça.

Mussulina branca, a 400 rs. o covado.

Madapolão francez, a 6$ a peça.

Dito inglez de bom a especial, a 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça.

Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 440 rs. o covado.

Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.

Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.

Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.

Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Casemira preta superior, a 1$500 o covado

Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.

Cortes de meia casemira, a 1$200.

Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.

Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.

Dá-se amostras com penhor.

Algodão largo merca T a 5$ a peça.

Vende-se

um pequeno sitio no Arraial, bem alvorejado de fructeiras: a tratar no Forte do Mattos, becco da Boia n. 14. taberna.

A 800 rs.

Espanadores de palha: na praça da Independencia n. 39.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho novo em porção e a retalho a 1$ a cuia: na rua Direita n. 8.

— Vende-se o sobrado n. 7 da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, 1º andar.

Continuação

Da grande liquidação de fazendas limpas e baratas, á rua Duque de Caxias n. 82

Riscadinho de lindos padrões a 160 rs. o covado.

Chita de côres a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Ditas escuras a 240 rs.

Alpacas finas de côres a 560 e 640 rs. covado,

Lãas com listras de seda a 500 rs. o covado.

Madapolão a 3$500, 4$, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Dito muito largo a 6$ a peça.

Dito francez a 9$500.

Brim de côr fino a 400 rs. o covado.

Dito pardo transado a 500 rs, a vara.

Chales de merinó a 2$.

Cambraias de côres, lindos padrões a 240 o covado.

Dita branca para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

Casemiras escuras a 2$000 o covado.

Algodão branco 4$000 a peça.

Dito com 4 palmos de largura a 4$800

O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra, velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300; o proprietario deste armazem responsabilisa-se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

Franjas pretas.

A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

Massa de polvora

Valdevino da polvora vende massa a 320 rs. a libra, no seu armazem de sal na rua Imperial numero 249.

— Vende-se um terreno com 47 palmos de frente e 400 de fundo, e uma casa de taipa quasi prompta, sita n'Agua Fria de baixo defronte de uma taberna: quem pretender dirija-se á Boa-Vista, rua do Progresso n. 19, que achará com quem tratar.

Cavallo

Vende-se um bom cavallo na rua da Roda, cocheira do Sr. José Duarte Pereira: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

Engenho

Vende-se por 12:000$ um soffrivel engenho de animaes, distante da via-ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada: na rua do Livramento n. 14 se dará informações.

MACHINAS
PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam Weller & Wilson, Grover & Boka, silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras pódem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição, como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalher com perfeição em menos de 1 hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

MAMAMGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

MACHINAS

A 10$000 A SERRA, PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.

Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias: á rua da Cruz n. 26.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo aquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade o engenho Velho sito na fregnezia de Jaboatão, com excellente casa de vivenda, casa de engenho, de purgar e de bagaço, tudo de tijolo, barro e cal, contendo cerca de uma legoa de terreno de sul a norte, e outro tanto em parte do leste a oeste, com bastante terreno de plantação de varzea e ladeiras para safrejar para mais de 3,000 pães, com bastantes matas e terreno sufficiente para edificar-se um outro engenho, que tambem moerá com as agoas do rio Mussaiba, assim como o engenho acima dito mõe com as do Jaboatão. O terreno sufficiente para novo engenho contém bastante varzea e ladeiras todas cobertas de matas e capoeirões: quem pois quizer fazer qualquer dos negocios acima dito, dirija-se ao seu proprietario no mesmo engenho.

Novo Mundo.

Assignaturas para o segundo semestre
Rs. 5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Bruno Seabra.

O festejado poeta acaba de presentear a juventude brasileira, com o mais bonito livrinho para creanças

Alforge da boa razão
Rs. 1$000.
LIVRARIA FRANCEZA

Flores para o mez mariano

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, apromptam-se toda encommenda de flores, sendo arcos, capellas, palmas e bouquets, tudo proprio para enfeite de altar do mez de Maria, tem rosas, palmas e bouquets, tudo promptio, e vende por barato preço, folhas de rosa e dalha de papel a 1$000.

GRANDE
LIQUIDAÇAÕ

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vende-se chitas de cores escuras e matisadas pelo preço de 200 rs. o covado, cambraias de côres, bonitos padrões a 240 rs. o covado, e peças de cambraias branca fina com 10 varas a 3$ e ditas com 8 ditas boa por 4$, peças de madapolão de 4$, 4$500 a 5$, e algodão branco de 3$500 e 4$000 a peça; e tudo por preço que admira.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Chariot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Gotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1° andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores da moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam: bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

O VAPOR DAS NOVIDADES

RUA DA IMPERATRIZ N. 36

Grande reducção nos preços

(PECHINCHA SEM IGUAL!)

Sá Leitão & Oliveira, proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, avisam aos seus amaveis freguezes em geral, e com especialidade ao sexo amavel, que estão resolvidos a venderem todos os objectos que compõem o bello sortimento do seu estabelecimento por preços admiravelmente commodos, que em outro qualquer custaria o duplo, visto ser a mór parte dos objectos recebidos de conta propria das principaes cidades da affamada Europa.

Eis algumas das pechinchas:
Latas com banha a 80 rs.
Ditas de tambor com banha a 160 rs.
Páos de pomada a 80 rs.
Frascos de vidro com banha a 240 rs.
Ditos com agua de Colonia a 500 rs.
Agulhas com cabo para crochet a 140 rs.
Bonequinhas de louça a 140 a rs.
Peças de babadinho bordado a 700 rs.
Sabonetes de menino a 200 rs. e a duzia a 2$.
Peças de entremeios com 12 tiras (12 varas) a 1$500 e 2$.
Finos espartilhos a 4$ e 5$.
Duzias de carritéis com 200 jardas a 1$.
Ricos e elegantes leques á imitação de marfim a 2$500.
Leques de madeira pintada a 1$500.
Superiores meias cruas para homens a 4$.
Finissimas meias para senhoras a 4$, 5$ e 9$ a duzia.
Finissimas meias cruas para senhoras a 10$.
Peças de trança lisa a 40 rs. e o masso a 360 rs.
Crochet preto e branco, fazenda boa, covado a 800 rs.
Caixa com 100 envelopes a 500 rs.
Peças de fita para cós a 400 rs.
Cordão para vestido, masso com 25 e 30 peças, a 500 e 600 rs.
Baralhos de cartas a 120 rs.
Tranças largas de caracol, 12 peças, 700 rs.
Lenços de cambraia de linho bordados a 1$, 1$500 e 2$.
Ditos de cambraia bordados a 500 rs.
Sabonetes transparentes a 80 rs.
Finissimas tesouras para unhas a 800 rs.
Botões de setim de todas as côres duzia a 320 rs.
Caixa com 4 papeis de agulhas fundo de ouro a 240 rs.

Além dos objectos que acima vão relacionados, existem muitos outros, como sejam: bico de sêda branco e preto, luvas de pellica e de sêda, optimas perfumarias, leques de marfim, sandalo e madreperola, botinas para senhoras, sapatinhos de setim e toucas do mesmo, pentes de tartaruga para alisar, as novas anquinhas, objecto este de grande novidade, e que se torna recommendavel ás senhoras do bom tom, finos espartilhos, flôres, lãa para bordar, e muitos outros objectos que se tornam recommendaveis pela sua elegancia e modicidade dos preços.

Os proprietarios rogam ás excellentissimas senhoras a visitarem o seu estabelecimento para se convencerem, e aquellas que se não quizerem dar a este trabalho poderão mandar buscar o que desejarem vêr, ou se lhes mandarão levar em suas casas.

O Vapor das Novidades

RUA DA IMPERATRIZ N. 36.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
PH.co 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et C.ie, em Pernambuco: JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C.ie, em Maranhão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles

Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

ATTENÇAÕ

Precisa-se fallar com os seguintes senhores: a negocio que lhe diz respeito, e de seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.
José Germano Mangabeira Junior.
José da Costa Galvão.
João Antonio dos Santos e Silva.
Francisco Brito de Mello.
Joaquim Alves da Fonceca.
Francisco Manoel Alves.
Feliciano da Cunha Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Cornelio Teixeira França.
Leonardo José dos Santos.
Francisco Basilio Chavier de Mello.

Chitas pretas

Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras

Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos

Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos

Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas

Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores

Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos

Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.

Algodão de lista

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Alpacas de cores

Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças

Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas

Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda

Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos

Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas

Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso

Vende-se brim liso para calças de trabalho a 560 rs. o metro.

Brim pardo trançado

Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro

Vende-se bramante para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

Algodão enfestado

Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão

Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Collarinhos de papel

Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita

Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiras 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

LOJA DA CONQUISTA

Rua de Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam:
Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

Já com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. É de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

A TURQUEZA

Esta nova loja tem, além de completo sortimento de fazendas, o seguinte que vende barato:
Cretones de côres fixas a 400 rs. o covado.
Muito boas musulinas a 480 rs. o dito.
Baptistas a 560 rs. o dito.
Fustões de côres para vestidos a 600 e 800 rs. o dito.
Lãazinhas a 440 e 560 rs. o dito.
Alpacas de côres a 700, 800 e 900 rs. o dito.
Sedinhas de listras a 1$500 o dito.
Organdys brancos a 800 rs. a vara.
Saias de lãa e brancas de 4$ a 12$000.
Lindas camizinhas a 10$000.
Laços de fita para cinto a 4$ e 5$000.
Punhos e golla de grós a 4$000.
Chales de merinó estampados a 3$500.
Balões a 3$000.
A' rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova) loja da TURQUEZA.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

¡BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

AGUAS MINERAES

DE

VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pas to, em 5.° e 10.° de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.° de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

Ferro

Vende-se telha de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos, mais barato do que em outra qualquer parte á vista da qualidade: na rua 1° de Março n. 6.

COFRE DE FERRO

RODRIGUES & IRMÃO

Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91, se acha um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.

Um completo sortimento de caixões de 1 a 4 libras para todos os preços proprios para satisfazer encommendas de fóra da capital.

Tambem ha sempre doce de laranja, limão, cidra e bananas.

Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

A 18$ a duzia

de pares de sapatos de trança do Porto para homem e senhora, numeros sortidos: na praça da Independencia n. 22.

A's senhoras.

A' chapelaria da rua Primeiro de Março n. 6 acaba de chegar da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de chapéos e chapelinas da ultima moda, para senhoras, que se vendem por preços muito rasoaveis; na mesma chapelaria ha um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades para homens e meninos.

Linguiças das Ilhas em latas.

O melhor que tem vindo a este mercado, vendem João do Rego Lima & Filho á rua do Apollo numero 4.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ESPELHOS, VIDROS, E MOLDURAS.

A loja da Aguia Branca acaba de receber um variado sortimento de espelhos, de molduras douradas, emitando jacarandá; assim como vidros, e molduras para quadros, espelhos, etc., e como de costume os preços são commodos.

ATTENÇÃO

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra quasi nova, por muito pouco dinheiro: á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

Casaquinhos a duqueza

De gorgurão preto ricamente enfeitados, receberam-se na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Aos cigarreiros

PAPEL DE SEDA E DE LINHO PARA CIGARROS.

Acaba de chegar uma grande encommenda de papel de seda e de linho largo, para cigarros, na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende se a loja de calçado nacional da rua da Imperatriz n. 38: a tratar na mesma, das quatro horas da tarde, ou no largo do Forte do Mattos n. 4 com o proprietario da mesma.

Livros classicos.

Para inglez:
Macaulay. Essays.
Lingard. H. of England.
Select Passages.
Motta-grammatica.
Para francez:
Regnier-Theâtre classique.
Châteaubriand. Génie du christianisme.
" Martyrs.
Filon-Narrations.
e todos os mais livros para exame de preparatorios.

LIVRARIA FRANCEZA.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PARA ACABAR

Loja de Gaspar A. V. Guimarães.

Lãas com mesclas de seda, fazenda superior e mais larga que chita franceza a 500 rs. o covado.
Dita com listas a 360 rs. o covado, chitas mundinhas a 200 rs. o covado.
Dita superior a 240 reis o covado, dita 160 rs.
Dita matisada a 200 rs. o covado.
Dita escoceza de côres fixas a 240 rs.
Cambraias de côres fixas a 280 rs.
Ditas brancas a 4$, 4$500, 4$800, 5$000 e 5$500 a peça.
Madapolão bom a 4$900 a peça.
Dito a 5$, 5$800 e 6$ rs. a peça.
Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga rua do Queimado n. 1.

Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS LIMPAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 39.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco á 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 560 rs. a vara; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao côrte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$000 a duzia; lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

BAZAR UNIVERSAL

Rua Nova n. 22

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de objectos, todos novos, os quaes são das seguintes qualidades:

Machinas para fazer café, em cinco minutos, as quaes fazem o café com todo o aroma, e com menos quantidade do que se costuma a usar, por serem de um systema inteiramente moderno.

Estas peças importantissimas podem tambem servir para cima de mesa, sendo os seus preços de cinco até cem mil reis.

As explicações para fazer-se o café veem em portuguez e inglez.

Tambem ha para vender neste estabelecimento requissimas esteiras brancas e de côres, para forrar salas, por preços muito baratos. Bem como muito boas vassouras para lavar casas ladrilhadas e assoalhadas, as quaes são de qualidade inteiramente nova neste mercado.

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado: vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Vende-se a quarta parte do sobrado n. 120 da rua Direita: quem quizer entenda-se com Hermenegildo Eduardo de Rego Monteiro, á rua do Queimado n. 33.

FAZENDAS FINAS

BARATAS

Rua do Crespo n. 25

CAMBRAIA BRANCA com 10 varas, a 3$ a peça.
CAMBRAIAS BORDADAS, brancas e de côres para cortinados, a 600 a vara.
CAMBRAIAS VICTORIAS finas, com 16 varas a 8$ a peça.
CASSAS LISAS com um pequeno toque de avaria de 16 varas, a 6$ a peça.
LENÇOS da India para rapé, padrões de seda a 3$ a duzia.
CAMBRAIAS de cores finas, lindos padrões, a 280 o covado.
CHITAS modernas de lindas côres seguras a 280 rs. o covado.
Brim de Angola padrões imitando casemira a 1$ o covado.
CHALES de merinó, pretos e de todas as côres a 2$500.
COLCHAS adamascadas brancas e de cores, a 3$, 5$, e 6$.
MADAPOLÃO fino a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$800 e 6$500 a peça.
ALGODÃOZINHO a 3$200, 3$500 e superior a 5$ peça.
CHITAS claras e escuras, cor segura, a 160 e 200 rs.
Dão-se as amostras com penhor.

A' rua do Crespo n. 25

Vende-se

Violões, violas e quitarras muito bem feitas: na rua da Roda n. 39.

VINHO LEGITIMO

DA

BAIRADA.

Tendo chegado ha poucos dias á esta praça no navio portuguez *Soberano* uma pequena remessa deste *nectar delicioso*, constante de algumas pipas, meias ditas e barris de 5ª, já bem conhecido e bastante acreditado pelos verdadeiros apreciadores; e visto nos ter tocado a primazia (de unicos possuidores deste importante artigo) chamamos por este meio attenção dos amantes do *superior vinho da Bairada*, para que se dignem concorrer ao artigo, e muito conhecido estabelecimento do *Braço d'Ouro*, á rua do Imperador n. 36, de Rodrigues & C, aonde serão servidos perfeitamente bem, com todo o agrado e sizudez. Os proprietarios do sobredito estabelecimento resolveram orientar por meio do presente annuncio aos dignos apreciadores do bom vinho, pra que não sejam illudidos em outra qualquer casa, visto que só a elles actualmente cumpre a venda do verdadeiro refrigerante oriundo *Bairada*.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN

OU

O rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, á vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 600 e	700
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Phitocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

SAL.

Vende, José Dias Soares (em Macáo) superior superior sal em pedra, o alqueire a 400 rs, para barcaça, e 440 reis para navios, posto a bordo, embarcando-se qualquer encommenda por maior que seja com toda a presteza possivel. Póde tratar-se á travessa da Madre de Deus n. 1, 2º andar, com Antonio Pereira de Miranda.

Aos Srs. academicos da faculdade de direito do Recife.

Avisa-se que se acham á venda por mais barato preço do que em qualquer outra livraria, na rua do Crespo, loja n. 23 A, esquina da do Queimado, os mui poucos exemplares que restam das *Annotações do Codigo Commercial Portuguez* pelo Exm Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forgaz de Sampaio Pimentel, eximio lente cathedratico dessa materia na universidade de Coimbra, *obra de subido apreço e grande utilidade para o estudo do Codigo Commercial Brasileiro*, pela sua inteira homogeneidade com aquelle outro. Na mesma loja se vendem as memorias do Bom Jesus de Braga com ricas estampas, obra de grande merito para todo cidadão portuguez.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para todos os jornaes da Europa Pontualidade e garantia no serviço.

LIVRARIA FRANCEZA.

— Vende-se rapé Rocha Sobral, muito novo: na rua larga do Rosario n. 38

Cavallo.

— Vende-se um cavallo russo pedrez, anda baixo, novo e sem achaque; para ver á rua da Roda na cocheira n. 60 e tratar á rua do Marquez de Olinda escriptorio n. 49.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou creguellas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias' sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, parolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crêtone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas-assim como chitas toda preta, porém tams bem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos dordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 640, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévre a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS,

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tustões e doze vintens o covado é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran

preta sem defeito algu

tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE.

XAROPE PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado de seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgar facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numere 57.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

XAROPE

DEPURATIVO

DO D^R. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.

Suc^OR DE BOUTIGNY-DUHAMEL

31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e C^ia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAVO e C^ia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e C^ia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da S^a FARIA e IRMÃO.

Linguiças das Ilhas em latas

O melhor que tem vindo a este mercado: vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

Mel novo superior.

Prompto para embarque em pequenas e grandes porções: vendem João do Rego Lima & Filho, á rua do Apollo n. 4.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Verdadeiro prompto Allivio só vendem os Droguistas

RIO DE JANEIRO.

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :
PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

— Vende-se a casa terrea da rua da Amisade n. 11 (na Capunga), bem construida, e pequeno sitio : a tratar na rua das Cruzes n. 9, sala de detraz, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

RUA DO CRESPO N. 20

De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$500 o covado

RELOGIO

de ouro e prata

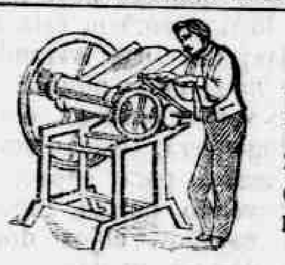
dos fabricantes mais acreditados da Europa, o melhor que se póde desejar neste genero, para homens e senhoras, vende-se por preços até hoje desconhecidos na loja de joias—Esmeralda—rua do Cabugá n. 5

Moreira Duarte & C.

— Vende-se uma porção de prata de lei : na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Feijão mulatinho novo,

Vendem em saccos grandes, João do Rego Lima & Filho : á rua do Apolo n. 4.



Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e cuado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire b.ick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de mindezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madrepérola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de p'aqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos esparthos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapê

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora, conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇAO

A'

LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do becco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

CHITAS ESCURAS 200 O COVADO OU A 2$000 O CORTE.

A loja do Papagaio acaba de receber um grande sortimento de chitas escuras com padrões á imitação de cassa, e vende pelo barato preço de 200 rs. o covado ou 1$000 o côrte, na rua da imperatriz n. 40.

GROSDENAPLES PRETO DE 2$ A 3$000 O COVADO.

Um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgurões de seda, dos mais estreitos até os mais largos, vende-se por menos preço que em outra qualquer parte na loja do Papagaio.

CAPAS DE MERINO' PRETO A 10$000.

Vendem-se capas de merinó preto bordadas com vidrilhos, muito modernas proprias para a quaresma, fazenda de muito mais dinheiro, para acabar a 10$000, só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Madapolão enfestado a 2$500, 3$ e 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas á 2$500, 3$ e 4$000 é pechincha.

BRAMANTE DE LINHO com 10 palmos a 2$000 rs.

Vende-se bramante de lino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$ o metro, é pechincha, na loja do Papagaio rua da Jmperatriz n. 40.

POUPELINAS DE COR A 2$400 RS.

A loja do Papagaio acaba de receber um bonito e elegante sortimento de poupelinas de seda com quadrinhos, fazenda inteiramente nova no mercado e vende se pelo barato preço de 2$400 rs. o covado na loja do Papagaio.

CORTES DE CHITA A 2$, 2$400 E 2$800.

Vendem se cortes de chita de differentes cores a 2$, 2$400, 2$800 e 3$200 sendo de 10, 11 e 12 covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

Cobertas de fustão branco e de cor a 3$000

Vendem-se cobertas de fustão branco e de cor, muito grandes, e vendem se por este preço por haver grande quantidade, na loja do Papagaio.

ESTAMENHA A 1$600 RS. O COVADO.

A loja do Papagaio vende chila ou estamenha, fazenda muito larga a 1$600 rs. o covado, é pechincha.

FLANELLA AMERICANA A 1$000 O COVADO.

Acaba de chegar á loja do Papagaio uma fazenda inteiramente nova, propria para fazer saias, a largura dá a altura da saia, o que dá lugar a fazer-se uma saia, com poucos covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

CAMBAIAS E CASSAS DE CORES á 500, 560 e 640 rs. a vara.

Vende-se cambraias e cassas de côr de differentes padrões, de côres fixas, com listrinhas e flores miudinhas e graúdas, na loja do Papagaio.

ORGANDYS.

Chegou á loja do Papagaio um grande sortimento de organdys de listrinhas em côrtes, brancas e de cores as mais delicadas que se vendem poa preço muito commodo na rua da Imperatriz n. 40.

PARA LUTO.

Lãasinha preta de 440 e 500 rs. o covado.
Chitas pretas a 320 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. o metro.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazina lisa a 1$280 rs. o covado.
Dita transada a 2$000.
Cortes de cretone com 14 covados a 5$000.

Chegou á loja do Papagaio um variado sortimento de cortes de vestidos de cretones de cores, fazenda inteiramente nova, padrões muito delicados e cores fixas cada corte dá vestido de duas saias a vontade, e vende-se por este preço para acabar na rua da Imperatriz.

Algodãosinho de 2$800 até 7$000 rs. a peça.
Madapolões de 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Hamburgo e creguellas para todos os preços.
Espartilhos de linho de differentes preços.
Tapetes aveludados, para portas janellas e sofás.
Setim da India de 640 e 800 rs. o covado.
Damascos estreitos e enfestado de 800 e 1$600 rs.
Lãasinhas a 320 e 400 rs.
Alpacas lisas e lavradas de 500 até 800 rs
Tarlatanas de cores e brancas a 720 rs.
Filó branco, liso e de salpicos.
Dito preto de dito.
Cambraias victorias de 5$, 6$, 7$ a 10$.
Barejes mescladas, finas a 400 rs. o covado.
Atoalhado de algodão trançado a 1$500.
Dito pardo trançado a 1$500.
Dito de linho adamascado a 3$200.
Dito de algodão adamascado a 1$800.
Pannos de linho de differentes numeros.
Lenços brancos de algodão a 2$ a duzia.
Ditos ditos de bretanha e esguião.
Ditos chinezes a 3$000 a duzia.
Esguiões de linho de 1$600 até 3$000.
Bretanhas e silecias de linho preços baratos. Chales de merinó lisos e estampados.
Cambraias transparentes de 3$ até 10$.
Guardanapos de linho pardo de 2$ a 4$000 a duzia.
Meias para homens de 4$, 6$, 7$ e 8$000 rs.
Ditas para senhoras e meninos.
Toalhas de algodão para rosto a 500 rs.
Ditas de linho a 1$000 e felpudas.
Redes de listras muito grande a 12$000.

ROUPA FEITA POR MEDIDA.

Na loja do Papagaio, além de haver um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e feitios ha um bonito sortimento de casemiras de cor e pretas, pannos pretos, azues e verdes, cortes de gorgurão de seda para colletes e um perito alfaiate para quem quizer obra feita com perfeição e esmero, e quando aconteça ficar alguma peça defeituosa, fica sob a responsabilidade dos donos do estabelecimento.

Dão-se amostras a quem exigir.

A LOJA DO PAPAGAIO está aberta das 6 da manhã ás 9 horas da noite.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores

SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

PELA FARINHA

A Revalesciere Du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos : prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil : a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

LINDAS BAREJES

PARA

vestidos, com grande variedade de côres, a 240 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 40

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cós com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias do figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 1$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; curam sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes ; unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Johnston & C. : rua da Senzala Nova n. 42.

VARIEDADE

CONFERENCIA EM BRUXELLAS.— No dia 28 de março reuniram-se em Bruxellas, nos salões do ministerio dos negocios estrangeiros, destinados aos trabalhos da conferencia para a conclusão do tratado de paz, os negociadores allemães e francezes.

O barão de Anethan poz á disposição delles o pessoal e as obras de que podiam carecer, depois do que se retirou, ficando aberta a conferencia.

Os negociadores são:

Pela Allemanha— O Sr. de Balau, ministro do imperio germanico em Bruxellas.

O conde Harry d'Arnim, ministro do imperio germanico em Roma.

O conde de Quadt-Wickradt-Isny, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Baviera em Paris antes da guerra.

O conde de Vexhull, conselheiro da legação no ministerio dos negocios estrangeiros do Wurtemberg.

Pela França—O barão Baude, ministro da França em Bruxellas, e o Dr. Goulard membro da assembléa nacional, plenipotenciarios.

O Sr. de Clercq, ministro plenipotenciario, e o general Doutrelaine, commissarios na conferencia.

O Sr. de Arnim está acompanhado do secretario da legação conde de Arnim-Boytzembourg, e Sr. de Quadt do conselheiro da legação o Sr. Gedem Rudhard e do aggregado da legação conde Hugo de Lerchenfeld, e o Sr. de Vexhull do secretario da legação, barão de Mauder.

A legação de França soffreu algumas modificações. O Sr. Tiby occupa o lugar de primeiro secretario em substituição do Sr. de Laboulaye, o conde de Bearn foi addicionado como terceiro secretario e o Sr. Maux Fourchon como addido.

—

PROPHECIA DE BISMARK. — Refere um diario estrangeiro que o conde de Bismark, ao passar por Francfort, e quando estava a comer, na estação, um pedaço de prezunto, fôra rodeado pela população, que o acclamou, apresentando-se-lhe ao mesmo tempo uma deputação do povo. O que fazia de chefe dirigio algumas phrases de louvor a Bismark, accrescentando que, como a viagem era bastante longa, se dignasse acceitar um presente, que consistia n'um immenso salcichão. Ao entregar-lh'o, o chefe accrescentou:

— Permitta Deus que nos governeis ainda durante cincoenta annos.

— Cincoenta annos é muito—replicou o conde, acceitando o salchichão.— Contentar-me-hei com quinze. Mas estai certos, meus amigos, que, em quanto vós e eu vivermos, não haverá decididamente mais guerra.

Realisar-se-ha a prophecia do celebre chanceller prussiano?

—

MORTE DE FLOURENS —O jornal *Le Soir* descreve assim a morte de Flourens:

« Entre os mortos da jornada de 3 de abril conta-se Gustavo Flourens.

« O triste heróe da noute de 31 de outubro tinha tomado parte no combate de hontem, provavelmente á testa dos seus arregimentados de Belleville.

« Pelas 5 horas da tarde, tendo Rueil sido retomado pelas tropas aos insurgentes, Flourens achou-se separado da sua gente, e refugiou-se n'uma casa com o seu ajudante de campo Cypriani. Mas não tardaram a ser descobertos no quarto onde estavam escondidos por um destacamento de gendarmeria que dava busca á habitação.

« No momento em que se abria a porta, Flourens disparou o seu rewolver. A resposta não se fez esperar, e um golpe de sabre na cabeça, descarregado pelo capitão Desmarets, o estendeu logo morto.

« Os gendarmes ignoravam com quem tratavam, e foi só por uma carta que se lhe encontrou na algibeira que souberam ser Gustavo Flourens.

« O cadaver foi transportado hontem á á noute ao hospital militar de Versailles onde foi reconhecido por algumas pessoas. O ex-major trajava a farda conhecida: capote com cinco galões de ouro nobraço e botas de montar.

« A ferida era horrivel.

« A espadeirada que lhe tirou a vida, visou-lhe litteralmente o craneo. A ponta do sabre entrou no olho direito, e abrio-lhe a cabeça até abaixo do nariz.

« Gustavo Flourens era filho do academico Flourens, ao qual a sciencia deve trabalhos importantes, e muito estimados em historia natural.

« Seu filho Gustavo era tambem um sabio muito distincto, e se o governo imperial não tivesse commettido, ha tres annos, a injustiça de lhe impedir de entrar no collegio de França na succe ssão de seu pai, o insurgente das jornadas de 31 de outubro e 3 de abril seria ainda hoje um sabio estimavel e honrado.

« Gustavo Flourens, cujas idéas politicas não eram muito claras, e que, por occasião da campanha de Creta tinha já dado prova de grande fraqueza de espirito, é provavel que se tivesse irritado extraordinariamente com a recusa do governo imperial.

« Entregou-se então ao partido da insurreição a todo o transe, e tornou-se logo inimigo encarniçado da ordem e do progresso regular.

« A não ser triste monomania politica que conduzio o filho do celebre naturalista a um fim tão deploravel, não ha a lastimar da parte de Gustavo Flourens nenhuma das vilanias de que são accusados pela opinião publica alguns dos seus collegas.

« Era homem de boa educação, maneiras delicadas e elegante.

« Tinha herdado de seu pai uma boa fortuna, a maior parte da qual gastava na propagação das suas idéas politicas.

« Tinha aproximadamente quarenta annos e dez mil libras de renda. »

—

FUSÃO DOS RAMOS BOURBONICOS.— O circulo dos deputados legitimistas installado no hotel dos Reservoirs, em Versalhes, resolveu considerar como um facto consummado a fusão dos ramos bourbonicos, não havendo em França senão uma unica familia de Bourbons, cujo chefe será o conde de Chambord.

Parece que os Srs. Audiffret, Pasquier, Buffet e Darú não se mostram oppostos a esse programma; ha, porém, grande numero de orleanistas que repellem toda a idéa de fusão, e consideram-se contrários a ellas os principes de Orleãaes, Aumale e Joinville.

O numero dos fusionistas parece ser até agora de 180 a 200 deputados.

Os legitimistas opinam que só um plebiscito póde estabelecer a monarchia; que é necessario provocar esse plebiscito e que depois se nomeará uma constituinte.

Além disso, tratar-se-ha de preparar uma constituição das mais liberaes, um regimen parlamentar como em Inglaterra.

—

LIBERDADE DE IMPRENSA.—O ministro da justiça em França formulou o seguinte projecto sobre liberdade de imprensa, que o presidente do conselho, chefe do poder executivo da republica, submetteu á assembléa:

« Art. 1.º A perseguição em materia de delictos commettidos por meio da imprensa ou por qualquer outro meio de publicação terá effeito desde a promulgação da presente lei, em conformidade do capitulo 3.º, art. 16 a 23, da lei de 17 de julho de 1849, que é posta em vigor.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições contrárias aos citados artigos contidos em qualquer acto legislativo posterior, e especialmente no decreto de 17 de fevereiro de 1852 e na lei de 11 de maio de 1868. »

—

O ESTADO ACTUAL DE PARIS.—Segundo noticias de Paris, nestes ultimos dias teem-se ausentado daquella capital 160:000 habitantes, pertencentes quasi todos ás classes abastadas e independentes.

Os criados teem sido em parte despedidos, com uma indemnisação de quinze dias, de fórma que o numero de criados de toda a especie que estão desempregados não desce de 6:000.

As creanças retiradas dos collegios e de outros estabelecimentos de educação contam-se por milhares.

Em dez dias o numero de quartos desalugados augmentou em uma enorme proporção.

Além disso, as encommendas feitas ás modistas e costureiras pelos estabelecimentos de fato feito teem sido retiradas ou adiadas, e diversas industrias que podem ser transportadas vão estabelecer-se para longe de Paris.

Em consequencia de semelhante emigração, as casas em Paris teem soffrido uma baixa de 10 por cento, e é de crer que este anno não vão áquella capital tantos viajantes e estrangeiros, como é costume em certas epocas do anno.

—

GARIBALDE EM CAPRERA.—Segundo parece, Garibaldi não respondeu ao appello que lhe fizeram os revolucionarios de Paris.

Eis o que á este respeito diz uma carta de Florença:

« Em consequencia da decisão da commissão central da federação da guarda nacional de Paris, chamando Garibaldi para o commando da guarda nacional do Sena, o presidente do conselho, o Sr. Lanza; restabeleceu o cruzeiro em frente da ilha de Caprera para impedir a sahida do general.

« Esta precaução parece ser inutil, a ser certo o seguinte paragrapho, que copiamos de uma carta assignada por um veterano das revoluções de Italia, o general Arezzana:

« Visitei, diz elle, o nosso Garibaldi, em Caprera, acompanhado pelos generaes americanos Tayler e Bulterfield, Anderson e sua esposa, minha filha Katz, o cidadão Howard, consul dos Estados-Unidos e C. Pastacaldi, negociante de Leorne.

O valente general veio ao nosso encontro, coxeando um pouco.

Atravessamos uma parte da ilha, muito bem cultivada, e chegamos á sua habitação, onde nos esperava um modesto almoço. »

—

MARINHA PRUSSIANA.—Segundo refere um correspondente de Berlim, o governo prussiano trata de mandar construir no estrangeiro duas novas fragatas encouraçadas, iguaes á magnifica fragata encouraçada que já possúe denominada *O rei Guilherme*.

Crê-se que a construcção das novas fragatas será adjudicada á sociedade de construcções navaes de Blacwall, d'onde tambem sahio *O rei Guilherme*, e alguns outros navios da marinha de guerra prussiana.

A' corveta prussiana *Hausá* actualmente em construcção em Danzig, ficará concluida, o mais tardar nos fins do corrente anno.

Com estes novos navios, accrescenta o referido correspondente, terá a esquadra allemãa em 1873 a 1874, oito fragatas de guerra encouraçadas, tres com couraças de 12 pollegadas de grossura e todas da mais moderna construcção.

Entre outros navios de guerra terá a Allemanha mais quatro corvetas encouraçadas.

Alguns d'estes navios serão artilhados com giganteseos canhões de 300 e 450 libras.

As experiencias que até agora se teem feito com as referidas peças teem dado resultados espantosos.

As balas, de fórma conica, teem atravessado á enormes distancias, pranchas de ferro de 20 e mais pollegadas!

—

PRESENTE DOS COMMERCIANTES DE BERLIM.—Os commerciantes desta capital presentearam o imperador Guilherme, por motivo do seu feliz regresso da guerra, com uma magnifica corôa de louro de ouro macisso.

Segundo refere um diario estrangeiro, esta coroa é um verdadeiro primor artistico.

Nas folhas vêem-se gravados os nomes de todas as principaes batalhas e fortalezas conquistadas á França, e em uma dessas folhas lêem-se as palavras:—«Regressa á Berlim em 17 de março de 1871».

A dedicatoria acha-se escripta na fita que prende a corôa e diz:—« Ao imperador da Allemanha, nosso glorioso rei Guilherme, os commerciantes de Berlim, 1870 a 1871. »

—

A COMPANHIA DE JESUS.

O santissimo padre Pio IX acaba de dirigir a seguinte carta ao veneral irmão Constantino Patrizzi, cardeal da santa igreja romana, bispo de Ostia e da Veliterna, decano do sacro collegio, sobre a companhia de Jesus.

Veneravel irmão, saude e benção apostolica. A igreja de Deus, como uma rainha coberta de multiplices adornos, se armou sempre com a variedade de suas ordens religiosas, e empregou constantemente os trabalhos destas em propagar a gloria do nome divino, em tratar os assumptos da republica christãa, e em introduzir ou propagar nos povos, por meio da doutrina ou da caridade, a civilisação. Por isso todos os inimigos que a igreja tem tido, perseguiram sempre com ataques violentos as ordens religiosas, e em especial a companhia de Jesus, porque a consideram mais activa no trabalho, e por tanto mais temivel aos seus projectos. Com dôr vemos repetido isto no momento actual, em que os invasores do nosso dominio temporal, avidos de uma presa sempre funesta aos que se apoderam d'ella, parece que querem começar a suppressão de todas as familias religiosas pela dos padres da companhia de Jesus.

« Para facilitar o caminho a esta iniquidade, esforçam-se por concitar o odio do povo contra estes religiosos; accusam-os de animosidade contra o actual regimen e sobre tudo criminam a sua influencia e o seu credito junto a nós, e os apresentam inspirando-nos a maior reprovação contra esse regimen, e rodeando-nos de tal modo que nada absolutamente fazemos senão debaixo da sua inspiração. Uma calumnia tão nescia não se encerra o maior despreso da nossa pessoa, porque nos suppõe absolutamente ineptos e incapazes de conceber alguma resolução; mas é tambem evidentemente absurda, porque ninguem ignora que o romano pontifice, depois de implorado o auxilio divino, faz e ordena o que julga rasoavel e util para a igreja, costumando, todavia, nos assumptos mais graves empregar como auxiliares os que, por conhecerem perfeitamente a materia de que se trata, lhe parece darão informe mais sabio e illustrado, qualquer que seja a sua classe, condição ou ordem religiosa a que pertençam.

« Servimo-nos, sem duvida dos padres da companhia de Jesus, confiando-lhes varios encargos especialmente o do sagrado ministerio, e elles desempenham de maneira que nos fazem apreciar cada dia mais essa fidelidade e esse zêlo que mereceram de nossos predecessores muitos e magnificos elogios. Porém este amor e esta estima, que nós com toda a justiça damos a uma sociedade que tem sempre bem merecido da igreja de Christo; desta santa sé e do povo christão, está longe dessa condescendencia servil inventada pelos seus calomniadores. Com indignação repellimos, pois, a injuria feita a nós, e ao humilde zêlo destes excellentes padres.

« Julgamos conveniente expor-vos estas cousas, veneravel irmão nosso, afim de descobrir os perfidos laços armados á companhia, restabelecer as nossas intenções, falseadas e desconhecidas com tanta imprudencia e loucura, e para que esta companhia possua um novo testemunho de nosso especial affecto.

« De boa vontade aproveitariamos esta occasião para fallar-vos de outras causas, mais numerosas cada dia, da nossa afflicção; porém como são tantas que os limites de uma carta seriam insufficientes para contelas, limitamo-nos a indicar essas pretendidas concessões que se chamam *garantias*, em que não se sabe verdadeiramente se é maior o absurdo, a astucia ou a burla, invenção que ha tempos esgota, sem proveito, o esforço laborioso dos chefes do governo subalpino. Obrigados pela unanime reclamação dos catholicos e pela necessidade politica de nos conservar alguma sombra do nosso regio poder, pelo temor de que parecessemos subordinados a alguem no exercicio do supremo governo da igreja, imaginaram que poderiam conseguir o seu fim por meio das concessões.

« Todavia como é da natureza da concessão suppôr algum poder daquelle que a outorga sobre o que a recebe, e suppôr que este, pelo menos no que diz respeito á concessão que se lhe faz, está subordinado á autoridade e vontade do primeiro, forçosamente se consomem em vãos esforços quando estudam o modo de garantir o nosso soberano poder por meios que só o podem arruinar e aniquilar completamente.

Além disso o caracter peculiar destas concessões é tal, que cada uma envolve uma servidão particular, tornada mais grave pelas emendas que se lhe teem introduzido. O espirito de odio e de perfidia, que se descobre sempre atravez dos mais habeis véos, recebe tal evidencia pela repetição constante dos factos, que nenhum espirito sensato poderá enganar se, assegurando que dá a estas concessões o signal visivel do mais atrevido escarneo.

« Mas como a igreja deve assemelhar-se ao seu Divino Fundador, nos que, supposto sem merito algum da nossa parte, occupamos o logar de Christo sobre a terra, devemos dar-lhe graças, porque permitte que tambem nós sejamos adornados com as insignias de uma magestade irrisoria. Deste modo venceu Elle o mundo, assim agora, por meio da igreja sua esposa, de novo triumphará do mundo.

« No entretanto, veneravel irmão, desejamos tenhaes a abundancia dos dons celestes, e como presagio delles e em testemunho da nossa especial benevolencia, vos damos com amor a benção apostolica.

« Dada em Roma, em S. Pedro, aos 2 de março do anno de 1871, e do nosso pontificado vigesimo quinto.

Pio IX papa.

—

O KALENDARIO DE 93 — Diz um diario estrangeiro que os novos republicanos socialistas de Paris acabam de fazer uma reforma que julgam transcendente, e é a de restabelecer o kalendario da republica de 93. Com este kalendario está salva a França.

—

INAUGURAÇÃO DO GRANDE COLISSEU DE LONDRES. — Lê-se o seguinte n'um diario estrangeiro:

« N'um dos ultimos dias de março verificou-se em Londres com toda a pompa monarchica da velha Inglaterra a abertura do grande colisseu, parecido, pelas suas proporções, com o de Roma, apezar de não ter a sua gigantesca grandeza, e que se intitula « Royal Albert Hall », em honra do nunca esquecido principe Alberto, situado em Hyde-Park, defronte do sumptuoso monumento levantado á memoria do esposo da rainha Victoria. Como em tudo o que tem por fim honrar esta querida memoria, a rainha, que se esquiva a toda a classe de festas, assistio a esta magnifica solemnidade, dirigindo-se do palacio de Buckingham áquelle ponto com toda a pompa régia, compondo-se o prestito de onze carruagens, escoltadas pelos bellos corpos que constituem a guarda interior e exterior da rainha.

« Além de todos os funccionarios e damas do palacio, faziam parte da regia commitiva o jovem principe Leopoldo, com uniforme escocez, o marquez de Lorne, recente esposo da princeza Luiza, o principe Christiano da Dinamarca, a princeza Beatriz, a princeza Luiza, a princeza Christiana, o principe Arthur, o duque da Saxonia Coburgo e o principe de Galles, com a sua bella esposa. Os duques de Cambridge e os principes de Teck, os soberanos do Japão, da India e de Bengala, com os seus trajos orientaes, os lords com os seus mantos de velludo e arminho, os cavalleiros do Banho e da Liga, com seus collares e magnificos vestuarios, as damas admiravelmente ataviadas, os prelados e altos magistrados, os embaixadores e todo o corpo diplomatico de grande uniforme, todos esperavam a rainha, que, vestida de preto e lilaz, e profundamente commovida, entrou no bello colisseu á hora estrictamente fixada, no meio de *uhrras*, applausos e acclamações. O aspecto da sala, onde cabem 10:000 pessoas, de forma elyptica, com galerias de columnas e assombrosa cupula de crystal, apresentava um golpe de vista indescriptivel.

« O principe de Galles, adiantando-se para a rainha, pronunciou um bello discurso, recordando que tanto a exposição como aquelle magnifico edificio que se inaugurava tudo era devido principalmente á iniciativa do principe Alberto, ao que a rainha respondeu commovida, elevando o seu pensamento para Deus. Uma immensa acclamação acolheu as palavras da rainha Victoria, depois do que uma orchestra e côro de 1:200 pessoas entoou um admiravel canto biblico de Haendel. Seguio-se-lhe uma oração recitada pelo bispo de Londres, cujo vestuario não se póde comparar ao imponente dos prelados catholicos, e depois uma cantata e um excellente concerto. Ao sahir, a rainha recebeu uma grande ovação, que se reproduzio com a apparição da querida princeza de Galles e da recente desposada sua irmã, a princeza Luiza.

« A exposição internacional, proxima a este magnifico edificio, deve abrir-se no 1.º de maio. »

—

REGATA EM LONDRES.—Eis como um diario estrangeiro descreve uma das festas mais populares da Inglaterra, as regatas do 1.º de abril:

« No dia 1.º de abril concorreram, sem exaggeração, dous milhões de almas á luta naval que todos os annos, desde seculos, sustentam no caudaloso Tamiza as celebres e rivaes Universidades de Oxford e Cambridge.

« As regatas do 1.º de abril são como as corridas de Empson e Derby em maio e junho, a festa nacional de Inglaterra, sendo esta mais popular, porque se tracta de um povo que zelosamente guarda o imperio dos mares. Os jovens que mais se distinguiaram como remadores nos dous estabelecimentos universitarios exercitam-se durante um mez antes para ver quaes serão os escolhidos para sustentar com bom exito a gloriosa bandeira de Oxford ou Cambridge. Quando já estão escolhidos os doze melhores remadores de um e de outro lado, estes experimentam durante quinze dias os seus barcos, subindo e descendo o Tamiza. A' medida que chegam as noticias d'estas provas, as apostas em favor de um ou outro lado multiplicam-se nos clubs, entre as familias mui aristocraticas e entre o povo, gastando-se n'estas apostas 100 ou 200 milhões, como uma gota de agua n'aquelle oceano de fortunas collossaes.

« A luta toma proporções incriveis, não ha senhora de alta nobreza que não pertença ao partido de Cambridge ou ao de Oxford, segundo a frequencia que seus paes, esposos, irmãos ou filhos tenham tido em qualquer d'essas universidades, apresentando-se as de Cambridge vestidas, no dia da festa, de trages de azul claro e as partidarias de Oxford de azul escuro. As classes do povo que não podem estreiar um vestuario, levam laços e fitas das duas côres, tanto os homens como as mulheres.

« A regata verifica-se segundo as horas da maré. Este anno foi das 10 ás 10 e meia, n'uma distancia de seis milhas. Desde as 6 horas, Londres estava em movimento, e ondas de povo corriam para todas as margens do Tamiza, a pé e em todo o genero de vehiculos, desde a carruagem do lord até á calleça do campo. A' viagem, porem, mais bonita era pelo rio, sulcado por 2 000 vapores e milhares de barcos... Que *yaths* particulares tão bellos! Quantas bandeiras, quantas musicas, que animação e que alegria n'aquelle immenso povo! As villas das margens do rio tambem estavam todas embandeiradas; nas suas varandas, terraços e parques via-se uma multidão de espectadores, e nos verdes prados, d'esse verde especial da Inglaterra, estendiam-se gigantescos amphitheatros para espectadores que pagam, havendo outros logares para carruagens e cavallos, cujos donos querem ver a festa por este modo.

« E' indescriptivel a sensação ao passarem os lutadores. Protegidos por outros barcos de policia, o principe de Galles segue-se no seu vapor, a distancia de trinta varas, indo-lhe na esteira milhares e milhares de outros barcos que se lhe vão reunindo durante todo o curso tortuoso e pitoresco do rio. Nas pontes estão parados immensos trens dos caminhos de ferro, e os cavallos inglezes, montados pelos seus donos, seguem a galope os velozes remadores. Que vestuarios tão elegantes nas damas, que espectaculo tão singular e sem semelhança com nenhum outro! Para que tudo seja raro, as musicas e trovadores de canções pintam os rostos de negro, e tocam em instrumentos não só da Europa como tambem da Azia.

« Este anno, sendo disputadissima a luta até ao ultimo instante, triomphou Cambridge, desthronando Oxford, que cingia a corôa já ha alguns annos. Quer porque a fortuna acompanha sempre o vencedor, quer por ser mais nova aquella universidade, seja mais popular, o triumpho produzio um delirio indescriptivel. O canhão annunciou a victoria em Londres, e minutos depois milhares de bandeiras de azul celeste tremulavam por toda a parte e principalmente nos navios surtos no Tamiza.

« Depois das regatas, 100:000 restaurante se abrem ao povo, correndo a popular cerveja a jorros, emquanto que nas villas das immediações do Tamiza o proprietario convida para o *lunch* todos os seus amigos e conhecidos que assistiram á festa, e que ás vezes são 500 e 1;000. Os jovens entreteem-se depois a dansar.

« A's regatas succedem-se as representações lyricas com a Patti e a Luca.»

—

FETIS.— Acaba de fallecer em Bruxellas Francisco José Fetis, estimado compositor de musica, critico musical eminente, e director do conservatorio de Bruxellas.

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

PRIMEIRA PARTE

V

A casa do tio Robin.

(Continuação do n. 94.)

O agiota já sabia; era calar e andar. O minimo desejo do corsario, vinha a ser uma ordem para elle. Era preciso obedecer, e assim fez.

Effectivamente, no trem que parou á porta vinha a baroneza de Simier. Subio a escada n'um corropio e foi ter com a Joanninha. Mal ficaram sosinhas, a fidalga apertou entre as mãos a cabeça da criança, e rebeijou-a como douda.

— Ah! como eu precisava de te ver, minha filha! disse ella muito commovida.

Joanna ficou admiradissima e poz-se a reparar bem na baroneza.

— Como vem pallida! gritou erguendo as mãos! Está doente?...

— Não estou, não!

— Mas que tem?

— Não tenho nada.

— Ah! Em balde me quer illudir! Succedeu-lhe o que quer que fosse!

— Juro que te enganas!

Assentou-se a baroneza. Tentou sorrir; mas o sorriso appareceu tão de má vontade, tão tristinho, e ao mesmo tempo tinha no olhar uma expressão tão dolorosa, que a Joanninha, levada pelo impulso espontaneo do coração, foi ajoelhar-se aos pés della, travou-lhe da mão, e entrou a beija-la com phrenesi cheio, de ternura.

— Oh! diga, diga o que tem! bradou a pobre orphãa toda perturbada. Não me esconda cousa alguma... conte-me tudo... eu bem estou vendo... a senhora padece muito! Pois bem! tenha confiança em mim, e por muito infeliz que eu tenha sido, por muito desgraçada que ainda seja, hei de saber alliviar-lhe as magoas, ou chorar comsigo!

A baroneza não respondeu logo; veio-lhe á garganta um suspiro mal contido, e dos olhos sahiram-lhe as lagrimas aos borbotões.

— Ah! minha pobre filha! disse a fidalga meneando a cabeça com indisivel melancolia. Deus afaste de ti os desgostos que me teem abreviado a existencia! Bem sei que tambem foste infeliz; mas tens innocente o coração, tens o passado sem remorsos, e nunca estremecerás diante do que te amar! E dahi, accrescentou com enternecimento quasi maternal, quem sabe se muito em breve irão ter fim os teus pezares... Ás recordações vam-se extinguindo e sumindo a pouco e pouco; apenas as differençamos já como ligeira nuvemsinha no horisonte da vida... Não tarda que tu mesma te horrorises do desamparo em que te pozeste... buscarás em tão um peito bem dedicado, bem terno e renascerás para novos amores!

— Oh! não, não! não me diga isso! E' impossivel! Seria medonho! Pois não sabe, não sabe o que sinto em mim? Não sabe que passo as noutes velando e chorando? Oh! aquella recordação... aquella recordação prende-se a mim... segue-me por toda a parte... e depois... ouça lá... eu ainda lhe não disse tudo.

— Mas que é?...

— Elle!... Elle!...

— Raymundo?...

— Oh! cale-se, por Deus! Não profira o nome delle! Ha dous annos que tudo se passou, e cada vez que ouço pronunciar essa palavra magica para mim, toda eu estremeço!

— Então ainda o amas?

— Eu!...

— Estranho fado!

— E' isso, é! estranho e implacavel! Olhe, ha um desejo que trato de esconder a mim propria, um remorso que não posso arrancar do peito, um pezar que me escurece o pensamento.

— Que queres dizer?...

— Ha dous annos... não é verdade?.. ha dous annos que se desvendou o espantoso segredo... ha dous annos que foi o pungente drama da separação, que me foi sosinha, que o desamparei, o filho do calceta, sem ao menos me dignar de lhe fallar...

— E dahi?

— Pois ainda o seu retrato se me não varreu da idéa; vejo-o sempre e em toda a parte vejo-o diante de mim, triste, abatido, chorando sempre, sempre maldizendo! E' esse quadro d'onde não posso despregar os olhos. quebra-me as forças, despedaça-me o coração!

— Mas afinal, que desejo é o teu?

— Oh! não me ralhe, minha senhora... o meu desejo... era ve-lo!

— Raymundo!

— Ao menos queria saber se elle vive ainda... se é menos desgraçado... se póde esquecer-se...

— Que esperas tu então?

— Nem eu propria sei! Mas parece-me que ficaria menos triste, se soubesse que está resignado.

— E' só nisso que pensas?

— Creio que sim...

— Pois olha, já que o nosso palestrar me trouxe a esta confidencia, deixa-me dizer-te que houve alguem a antecipar-te nos desejos.

— Quem foi? perguntou Joanna muito apressada.

— O visconde de Grandlieu.

— E o que indagou?

— Por ora nada.

— Mas terá ao menos algumas esperanças?

— Talvez. E depois, como tu sabes, o visconde ama-te com phrenesi. Para te ver socegada e tranquilla, não é capaz desfurtar ao maior incommodo.

— Ah! Deus lhe ponha a virtude!

— O visconde ha de vir fallar comtigo.

— O visconde!

— Então? Pois não queres saber o que resultar das indagações?

— Mas, se o dissesse á senhora...

— Eu, minha filhinha, vou sahir de Paris.

— Sério?

Joanna limpou as lagrimas que lhe molhavam as faces, e encarou espantada na baroneza. Instantes depois repetio:

— Sério? Vai sahir de Paris? E é por muito tempo?

— Talvez para sempre.

— Que diz?

A fidalga deitou em torno um relancear de olhos e levou um dedo aos labios.

— E' isto o que eu vinha dizer-te. Ha no meu passado um segredo terrivel d'onde depende a minha propria vida e até a do conde!

— Faz me susto, baroneza!...

— Se estou mais tempo na capital, encontram-me por ahi algum dia assassinada nesse palacio onde me obrigaram a ir morar.

— Mas que succedeu?

— Tudo te direi.

— A revelação desses segredos dá-me calefrios!... Ora veja! Cuidei ser a mais desgraçada, e eu é que devo condoer-me da baroneza!

A fidalga puchou para si Joanna, apertou-a nos braços; e como que se esqueceu por instantes da vida n'um spasmo doloroso e apaixonado.

— Oh! mas não fiquemos aqui nem mais um instante! exclamou ella com energia desasada. Vamo-nos embora... eu te contarei tudo. Tens um excellente coração... has de comprehender os martyrios que padeço, e has de approvar a resolução suprema que tomo.

Agarrou n'uma capa, deitou-a pelos hombros de Joanna, e arrastando-a comsigo, foi-se abrir a porta. Mas recuou logo muito depressa: tinha Beauregard diante de si.

— Elle aqui! balbuciou a baroneza, como douda.

— Mas que quer isto dizer?... acudio Joanna, que via pela primeira vez o corsario.

O homem cumprimentou, e disse para a sobrinha do Robin:

— Perdão, minha senhora; eu peço desculpa de vir tão inesperadamente transtornar os seus planos, mas como estive combinando umas cousitas com seu tio, elle necessita de fallar á V. Exc. é a passeiata que iam dar agora, póde muito bem ficar para outro dia qualquer.

Depois, voltando-se para a baroneza de Simier, accrescentou, com toda a galanteria:

— Se a senhora baroneza quer acceitar o meu braço, terei a honra de a acompanhar atè ao seu palacio!...

A fidalga não respondeu. Estava desfallecida, muda e sem forças. Travou do braço que Beauregard lhe offerecia, fez um aceno a Joanna, e desceu a escada sem tino, terrorisada a mais não poder ser.

Beauregard não déra nem mais um pio.

Chegaram ao palacio sem proferir uma unica palavra, e só depois de entrar no quarto da cama é que a baroneza se sentio com forças de encarar Beauregard e de lhe dizer com a voz supplicante:

— Edmund! Ouvio tudo, não é verdade? ouvio tudo o que eu disse á Joanna?

— Ouvi, é certo, respondeu elle simplesmente. E ainda bem, porque lhe poupei um crime

— Não entendo.

— Se a senhora fugisse hoje, o conde de Grandlieu era assassinado amanhãa!

E vendo a baroneza esconder a cabeça entre as mãos, accrescentou com modos brutaes:

— Toma conta! Na comprida carreira que levo percorrida, encontrei ás vezes traidores entre os meus complices. E agora, quem seria capaz de saber o fim que levaram?

— Estão nas galés?

— Estão mortos!

A fidalga tornou a pender a fronte.

— Por conseguinte, não cuides que has de fugir ao teu fado, proseguio Beauregard. Olha que não deixo de estar alerta nem um instante; não ha cousa alguma que me obrigue a recuar, e a minha vontade inflexivel nunca errou alvo. Já te disse hontem o quo quero de ti, e agora já sei qual é a maneira de fazer com que não possas realisar o plano que tinhas formado.

— O plano... que plano?...

Beauregard deu ares de quem se estava consultando entre si; fez depois um arremesso, que a baroneza não conseguio decifrar, e respondeu:

— Eu te direi esta noute que plano é!

E sahio do quarto, sem deitar sequer uma olhadella á baroneza de Simier.

O *visconde das Patetices* tinha visto entrar o patrão com a baroneza, e foi esperalo a sahida.

Beauregard ficou contente de o encontrar alli.

— Não ha que ver, andas fazendo jus a uma recompensa, e pódes contar com ella.

— Precisa de mim? perguntou.

O corsario redarguio:

— Se me não engano, a baroneza toma por volta das onze horas uma chavena de chá feito pela criada de quarto?

— E' verdade, meu amo.

— E' sempre Luiza quem arranja isso?

— Sempre!

— A gente póde contar com ella?

— Ora! Se póde! Pois se lhe andam a morder lá na consciencia uns poucos de peccadilhos que não vale espalharem-se!

— Bem bom.

Beauregard saccou um vidrinho da algibeira e deu-o ao Brodista.

— Esta noute, a Luiza que deite quatro gotas deste liquido na chavena da baroneza.

— Então o que é que vai aqui dentro? perguntou o curioso do visconde.

— Quando a baroneza tiver bebido, tornou Beauregard sorrindo, vai ter comigo a rua de Verneuil, para me contares o effeito da cousa.

E apertando o passo, poz-se n'um abrir e fechar de olhos na hospedaria da viuva Désormeaux.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA